

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ALFRÉD Rosenberg, chefe da secção de politica externa do partido nacional socialista, condena em termos amargos o pacto franco-sovietico. Vê mesmo nesse instrumento diplomatico a morte de todo um sistema que visava a construir a paz sobre a reconciliação dos inimigos de ontem.

O conhecido doutrinador nazista não esquece facilmente os motivos de propaganda que lhe cumpre assinalar; está no seu temperamento e no seu officio. Como não ignora que ha certos povos na Europa que se deixam influenciar profundamente pela applicação de argumentos definitivos. Não sabe, porventura, o mundo inteiro, que o governo de Berlim joga neste momento em pleno sobre a carta britânica?

O artigo condenatorio de Rosenberg dirige-se, sobretudo, aos dirigentes de Londres e á população da Grã-Bretanha. A ansiedade de paz que esses meios respiram justifica muitas das suas transigencias e acomodações. A propaganda externa do nacional-socialismo dirige-se-lhes de preferencia, com a certeza absoluta de que alguma coisa tem a ganhar. E não se dirá que alguns dos convertidos, constituindo uma cadeia que vai de Lloyd George ao príncipe de Gales, deixarão de influenciar a marcha dos acontecimentos.

* * *

NO seu ultimo livro, que tão justificada sensação causou em toda a Europa, o antigo ministro André Tardieu revela alguns pormenores curiosos sobre a queda do gabinete Doumergue. Como os leitores devem estar recordados, tratava-se do projecto de reforma constitucional. O chefe do governo não quiz ligar a responsabilidade dos seus colegas á iniciativa que tomara. Arranjou uma formula conciliatoria, consistindo num pedido de autorização para apresentar o seu projecto. Sabe-se como a Camara recebeu o pedido do velho Doumergue, negando-lhe previamente os três duodecimos de que ele precisava para viver.

André Tardieu revela agora que o chefe do partido radical-socialista, que assumira a responsabilidade de apolar o gabinete, nada fez para o salvar da morte que os seus correligionarios haviam decretado.

No livro que publicou apparecem devidamente documentados varios outros episodios e igualmente significativos, que esclarecem muitos dos acontecimentos ocorridos em França durante os ultimos meses.

* * *

FERNANDO Campos, a quem se devem já varios trabalhos de historiografia politica e de arqueologia literaria, e que ainda ha pouco deu a publico um volume intitulado «No saguão do Liberalismo», está preparando activamente um largo ensaio critico e biografico sobre a figura de José Acúrcio das Neves, e um esboço historico do regime corporativo em Portugal.

Uma irmã de Lisboa

BORDEUS, 29 de maio. — Isto de uma pessoa escrever impressões de viagem sem sair da orbita de França e pôr um dia, ao alto da pagina, Paris; outro, Montpellier; outro, Boulogne-sur-Seine e, finalmente, Bordeus, pode parecer pretensão de se fazer passar por turista de tomo, tu cá, tu lá com hotéis e caminhos de ferro. Quando não é nada disso. Cada um peregrina por onde pode ou por onde o destino ou a profissão o arrasta, e a dignidade das paisagens não vem dos itinerarios da Cook, mas da graça ou do enfado que nelas descobrimos. Porque tambem o fastio tem valor e alimenta a imaginação.

Veneza, Toledo, Innsbruck, Bruges-a-Morta e Shanghai, serão vocês realmente o supra-sumo da arte e a senha do exotismo? E' possivel que sim. Só sei dizer que todo o lugar por onde passo me prende como se fôsse o maior segredo da terra. Ou talvez me engane e seja eu mesmo que, convertido ao lugar, me enrede e abraçe em mim. Demonstra-se que a paisagem é um verdadeiro estado de alma.

Bordeus ficará nas minhas impressões como um monstruoso rebanho que vem beber ao Garona, conduzido pela vara da torre de Saint-Michel. Com a armação inverosimil das suas duas flechas brancas, a sé de Santo André parece um veado que se confunde humildemente com a massa monumental, mas utilitaria, burguesa, dos animais mais novos — o casario crescido com a prosperidade do porto e levantado em honra de letras, livranças e cheques. São, aliás, essas delicadas ilhas medievais deixadas no mar dos negocios — Saint-Seurin, Santa Cruz, Santa Eulalia, a torre de Pey-Berland e a porta do Sino Grande, barbacã da comuna, — que dão ao terceiro porto comercial de França esta estrutura profundamente francesa que consiste na conciliação de todas as formas possiveis numa civilização milenaria. Empório gaulês, conquista romana, campo de invasão de germanos, campo de ruínas deixado atrás pelos normandos de volta a casa, Bordeus foi guardando de todas as suas vicissitudes uma teimosa razão de ser. Os duques de Aquitanea passaram-na as mãos dos ingleses, e foi um bem. Bordeus cresceu em liberdades e ambito, passou os vinhos do sul ás bocas de lá da Mancha, preparou-se para ser o traço de união entre o Mediterraneo e o Atlantico e a porta da Europa, com Lisboa, sobre os dominios do Novo Mundo.

Todo este passado se foi encadeando e convertendo em presente, até que o seculo XVIII definitivamente revela e consolida a alma de Bordeus. Ela aí está viva nessa imponente linha de cantaria que corre ao longo do Garona e que os bordeleses chamam, simbolicamente, «a Fachada». Lembremo-nos da passagem do Terreiro do Paço a Praça do Comercio, com Pombal e a Companhia dos Vinhos do Alto Douro, e teremos o flagrante paralelismo entre as duas esposas do mar. A burguesia de Lisboa, favorecida pelas medidas economicas de 1756, dali a menos de um seculo poderá consumir politicamente a revolução. Os burgueses de Bordeus nem terão de esperar tanto. Mas a prosperidade, a paz, o luxo que se exprimem nesta soberba Fachada alfandegaria sobre o Garona vão projectar-se na Revolução. Luiz XV e Luiz XVI tinham presidido, através dos seus intendentes, ao desenvolvimento da cidade, ao desdobramento magnifico desta Praça Real, desta Casa das Quintas do Rei tornada Palacio da Alfandega, desta Bolsa, deste Jardim Publico, destes cais infinitos e arriplados pelo rio. A «Montanha», para liquidar o rei, tinha de contar com a resistencia dos deputados do sul, com essa asa direita da Assembleia, de que os cavalos de bronze do monumento aos Girondinos proclamam a obstinação.

O monumento parece fontenario, como convém a uma cidade que respira Roma por todos os poros. O jorro de bronze dos cavalos vem gotejar em patas que parecem de grifos. As crinas agitam-se ao vento da eloquencia e da força dos doze deputados da Gironda; as patas crispadas parecem fixar a agonia dos justicados de 93, dos que pediram contas do Terror a Marat. E aquele conjunto empina-se como a honra da Republica e o orgulho de Bordeus.

Abro o meu Lamartine. Para ele, a Republica saiu do Languedoc como o fruto da flor: a autonomia regional e as tradições do forum, o gosto da eloquencia, o afastamento higienico das molezas da corte em que os caracteres se dissolvem. Depois, Bordeus que recebe da America o entusiasmo pela liberdade, primeiro necessaria ao comercio, logo tornada num habito de que as almas não podem desfazer-se. «Bordeus era republicano ainda mais pela eloquencia do que pela opinião. Havia um pouco da enfase latina até no seu patriotismo. A republica devia nascer no berço de Montaigne e de Montesquieu». (Hist. dos Girondinos, L. IV, I). E a cidade abre-se á minha compreensão na veia do Garona e da historia.

VITORINO NEMESIO

HOUVE uma vez em Espanha um deputado que gritou, em pleno parlamento, num acesso de alta oratoria:

— Eu sou independente!

Alguem que se sentava a seu lado moderou-lhe a bravura, com a seguinte pergunta:

— O senhor tem a certeza do que diz? Então faça favor de tirar da palmaria «independente» os elementos prefixicos e inuteis — «in» — «de» — «pen». Que fica, meu querido colega?

— Pois resta unicamente o substantivo «dente»...

— Não lhe digo que o suprima tambem, visto que os dentes são necessarios para comer e para digerir certos bocados que embarçam as convicções ardentes.

O orador entupiu e desceu da tribuna, paulatinamente, com receio de cair.

Um jornal cujo primeiro numero nos enviaram de Casablanca, onde se publica, certamente para não se expôr a qualquer persiflage, como o deputado a que nos referimos, declara o seguinte:

— Este jornal não é independente.

Em Marrocos, chama-se jornal independente o que combate, de peito feito, quantos não lhe pagam, com o intuito de atrair as boas graças de quem o compra.

Não entramos em tais combinações:

— Não somos independentes.

Aspiramos a um privilegio — servir os nossos leitores. Com esse proposito abrimos-lhes as nossas paginas. Não alimentamos a quimera de disciplinar uma opinião que felizmente conservou todo o vigor de pensamento e expressão, nem de excitar, deslealmente, a excessos vãos. Aceitamos a opinião, tal qual é, oferecendo-lhe um refugio sem necessidade de conformar-se com uma doutrina, adaptar-se a uma formula ou entregar-se a calculos vis.

Intitula-se La Griffe Marocaine, o jornal em questão. Fazemos sinceros votos para que ele nunca se esqueça de ser o jornal dos seus leitores, mas prevenindo-se contra alguns destes que queiram abusar da sua confiança.

* * *

OS jornais de Cáceres publicam a seguinte carta que ao alcaide daquela cidade espanhola escreveu o presidente da Camara Municipal de Lisboa, sr. general Daniel de Sousa: «De regresso a esta capital persiste ainda viva em mim a recordação do carinhoso acolhimento de V. Ex.ª que, unido á extraordinaria impressão que me causou tudo quanto presenciei nessa hospitaleira cidade, marca um dos periodos emocionantes da minha vida».

Depois de se referir aos monumentos historicos que visitou em Cáceres, o sr. general Daniel de Sousa confessa-se «imensamente agradecido pela homenagem tributada a Portugal e profundamente sensibilizado pela fidalga galhardia que vincula a unidade espiritual das duas nações irmãs».

A perfeição dos Piccoli, hoje no Coliseu

De ha muito que se exigia entre nós um teatro ideal, perfeito, que nos pudesse ser, simultaneamente, prazer estético e ensinamento. E esse teatro apareceu e está existindo no Coliseu, ante o pasmo justificado de todo o publico, desde o mais simples ao mais exigente e culto, maravilhas autenticas, das que habitualmente vivem no domínio do sonho.

E' um sintoma de bom gosto e de elegancia espiritual que nos deve orgulhar, o facto de toda a gente se interessar por esse espectáculo unico no mundo realizado pelos Piccoli del Podrecca. E' de esperar, pois, mais uma enchente esta noite. Os preços são barattissimos.

Cortejo Medieval

Desfilará amanhã pelas principais ruas de Lisboa e passará na rua da Conceição, para que os seus componentes possam utilizar-se do serviço da conhecida «Casa das Limonadas, n.º 120 e 125 e na rua do Arco Bandeira em frente dos n.ºs 33 e 37 para que apreciem o bom serviço de Cozinha da «Central da aixa» que fornece os melhores almoços, lanches e jantares, confeccionados à vista do cliente e que custam pouco dinheiro.

Navios de guerra

Vindos de Leixões, entraram hoje de manhã no Tejo os avisos «Afonso de Albuquerque» e «Pedro Nunes» e o contra-torpedeiro «Tamega», que vão aprontar para as manobras navais.

Luna - Parque

A mais alegre e festiva

Noite de S.^{to} Antonio

Dedicada a todas as senhoras a quem serão oferecidos tipicos

BRINDES

Um lindo mangerico e a alcachofra da felicidade

«Menina de fino gosto.
O seu lugar hoje marque,
Va mostrar seu lindo rosto
A' noite no Luna Parque,
Que, ao entrar de palio rico,
Receberá com amor
O mimoso mangerico
E a linda alcachofra em flor!»

Todas as Senhoras que comprarem bilhete tem direito aos dois brindes

Os festejos tradicionalmente portugueses desta grande noite, têm dobrado brilho, como em mais parte alguma, no

LUNA - PARQUE

I. F. 2

Entrada 1\$50

Tel. 4.095

A's 21 e 30

Restaurante — Bar — Espianadas

No «Terras do abarés» com WALLA-«ceran» U Terror dos abarés CE BEERY

No lago: os «SCOUTS-BUATS» — O divertimento maximo da actualidade

Amanhã — «Titans do Ceu» — com W. Berry e Clark Gable

Teatro Nacional

Telefone 20.79

Depois de amanhã as 21 e 45

(Sexta-feira)

Reaparição da Companhia com a encantadora comedia

COMO SE FAZ

UM HOMEM

Extraordinaria criação de

estevão marante

Pateo da Saude

No Bairro da Lisboa Antiga — Telefone 28359

Comp. Maria Guerrero-Diaz de Mendoza

HOJE — A's 21 e 23 horas

A Locura de Amor

(Joana, a Doida)

Amanhã — NOITE DOS IRMAOS QUINTERO

Pela primeira vez em Portugal

«Mariquilla Terremoto»

TEATROS E CINEMAS

No Patio da Saude

Para um patio de comedias da Lisboa antiga, evocando tambem as visitas que então já nos faziam as companhias castelhanas, não poderia vir melhor firma espanhola que a de Maria Guerrero-Diaz de Mendoza. A sobrinha da insigne D. Maria Guerrero, e o filho desta de Fernando Diaz de Mendoza, duque de Fontanar e conde de Balazote, têm todo o direito de manter o firma prestigiosa, não só pelos seus nomes, mas tambem pela continuidade que souberam dar à herança recebida. Com a mesma dignidade, e até a mesma ansia de passearem a arte espanhola pelas Americas, donde recentemente regressaram, mantêm os dois artistas, e os seus contratados, o privilegio da perfeita interpretação do teatro classico, conhecendo a maravilha a forma de recitar conforme as épocas, e de vestir a indumentaria propria, e de saudar com os fletros emplumados, e de usar da capa e espada, as capas e as espadas que foram de D. Fernando Diaz de Mendoza, como era de D. Maria Guerrero aquele vestido velazquenho que sua sobrinha vestiu na «Niña Boba».

Assim, representaram ante-ontem «El Perro del Hortelano», de Lope, e que actualmente se representa tambem em Madrid nas comemorações do 3.º centenario da morte «del Fénix de los Ingénios»; e ontem, «En Flandes se ha puesto el sol», de Eduardo Marquina, o poeta contemporaneo que mantem as tradições do teatro da sua terra e ostenta a presidencia da Sociedade de Autores Dramaticos Espanhois. — R. P.

Mariamelia

Depois de uma longa ausencia, com successivos triunfos, primeiro na Madeira, depois no Porto, reaparece, para nós, no palco do Avenida, na revista «A Loja do Povo», a graciosissima actriz Mariamelia que aí vai interpretar os novos numeros «Anibal», «Benfica», «Deputada», «Espumante do Norte» e, tambem, a sua interessante criação do «Fado Café com Leite», que na revista do mesmo nome, no teatro Sá da Bandeira, no Porto, lhe mereceu uma verdadeira apoteose.

Atrás do reposteiro

Definitivamente, é na proxima segunda-feira que o Trindade prossegue as representações da revista «O Rapa», largamente remodelada, enriquecida de um quadro e varios numeros, cujos ensaios estão sendo dirigidos pelo «metteur-en-scene» Rosa Mateus, director artistico deste teatro.

— Para a fantasia que vai representar-se no Patio da Saude, tambem estão escrevendo musica, além de Carlos Calderon e Jaime Mendes, mais os compositores Raul Portela e Vasco de Macedo.

— Chegou ontem a Lisboa o empresario do S. João e Aguiã de Ouro, do Porto, sr. Alvaro Pires.

— Irene Izidro estilizará na revista «A Loja do Povo», um tipo de revista de ha muito consagrado, para o qual o compositor Correia Leite escreveu a respectiva musica, de sentido moderno.

— O banquete de homenagem aos escritores portugueses Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, no proximo domingo, efectua-se no Grande Hotel do Porto.

— Vão trabalhar no arranjo de uma comedia, que será representada ainda esta epoca em Lisboa, três escritores teatraes muito aplaudidos.

— Entrou em ensaios, no Variedades, para se seguir a revista «Paixe Espada», ali em cena, uma revista de três autores, com musica de varios compositores e uma maestrina.

— proxima segunda-feira efectua-se no Politeama, em recita de dois funcionarios deste teatro, a ultima representação da peça «Os Fidalgos da Casa Mourisca», realizando-se na quinta-feira seguinte a «première» de «A Marechala».

— O principa personagem feminino da peça em ensaios, no S. Luiz, «O homem que mudou de cor», vai ser realizado pela illus-

tre acriz Aura Abranches, que regressa ao teatro, definitivamente, depois de algum tempo de repouso, interpretando uma personagem que se harmoniza perfeitamente com o seu talento de artista.

— Maria das Neves e Mirita Casimiro, nos numeros que realizam na revista «Milho-Rei», no Maria Vitoria, têm recebido grandes ovações, representando-se esta peça, todas as noites, ás 20 e 45 e 22 e 45 horas.

— Está doente o escritor teatral Almeida do Amaral.

— E' já depois de amanhã, sexta-feira, 14, que reabre o teatro Nacional, com a encantadora comedia em 4 actos, imitação de Henrique Galvão «Como se faz um homem».

— Com o Teatro dei Piccoli, de Podrecca, que se exhibe hoje e todas as noites no Coliseu, está o publico aprendendo — pois que ali são respeitadas todas as leis da arte — a detestar os espectaculos mediocres que algumas vezes lhe querem impôr.

— Temos a certeza de que em parte alguma terá hoje a Noite de Santo Antonio a animação que promete o Luna Parque com os seus divertimentos internacionais e brindes às senhoras.

— «Uma noite de amor», filme que é considerado como uma obra prima, exhibe-se hoje no Terraço.

— A fim de exhibir alguns numeros novos do seu repertorio africano e brasileiro, seguiu para o norte a artista de variedades Helena d'Halifax.

— Começaram, no teatro Variedades, os ensaios da nova revista «O papagaio», de Mario Marques e Anibal Nazaré.

— Tudo se conjuga para que constitua uma grande homenagem ao grande actor brasileiro Procopio Ferreira, a noite de terça-feira, 18, no Gimnasio, onde se estreia a comedia em 3 actos do illustre escritor Joracy Camargo, «O Bôbo do Rei», premiada pela Academia Brasileira de Letras.

— A companhia Maria Guerrero-Diaz de Mendoza, que com grande exito, actua no Patio da Saude, no Bairro da Lisboa Antiga, apresentará amanhã, em espectaculos por sessões, e pela primeira vez em Portugal, a deliciosa comedia em 3 actos, «Mariquilla Terremoto», dos apiaudidos autores espanhóis, Irmãos Quintero.

Actualidades

Por motivo das festas da Cidade, exhibem-se actualmente em Lisboa, três fonofilmes portugueses, ou seja 75 0/0 da nossa produção de grande metragem:

«As Pupilas do sr. Reitor», no Tivoli; «A Severa», no Central; «O Gado Bravo», no Odeon e Palacio.

Pena é que se tivessem esquecido de «A Canção de Lisboa». Não ha direito de engeltar, tão cruelmente, uma filha legitima do cinema nacional.

Esperamos que algum dos nossos salões a exhiba, quanto antes, improvisando-se assim, por estarmos já em quarta-feira o «week-end» da produção portuguesa.

— Henry Lepage continua a preparar a realização dum grande filme sobre Luiz Camiere, onde traça a vida laboriosa do inventor do cinematografo.

O argumento foi submetido à aprovação do grande sábio.

— Actualmente, exhibe-se em Berlim o filme de Raymond Bernard «Os Miseraveis», que vimos, este ano, passar na tela do Cinema Condes.

— Charles Laughton vai representar o imortal heroi de Rostand, «Cyrano de Bergerac» para a London Films. A grande artista interpreta, no presente momento, em Hollywood, «Meeting of the Bauntys».

RUTHER — Evita e elimina a caspa porque possui em alto grau, propriedades antisépticas e desengordurantes. A' venda na Drogeria de Silva, Ferreira & Nolasco, Lda — 7. Rua da Palma, 9

LOTARIA DE SANTO ANTONIO

Previne-se o público que a extracção desta Lotaria que se realiza no sabado, ás 13 horas, será radiodifundida pela Emissora Nacional.

OLIMPIA CLUB

HOJE — Estreia da musicalista alemã

LITTLE TANARA

O MAIOR SUCESSO DA ACTUALIDADE

«A Viuva Alegre»



O «São Luiz» fez, em boa hora, a reposição da «Viuva Alegre», o filme que bateu, este ano, todos os «records» de permanencia no cartaz e que o publico de Lisboa consagrou como o melhor espectáculo da temporada. Ontem foi enorme a affluencia dos espectadores, notando-se a presença de numerosos forasteiros, que ali foram atraídos pela fama de que goza o maravilhoso filme. A «Viuva Alegre» que não se projecta, esta temporada, em mais nenhum cinema do País, exhibe-se no «São Luiz» sem aumento de preços

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ

TELEF. 27172

Reposição do grande exito, deste ano

A VIUVA ALEGRE

com Maurice Chevalier e Jeannette MacDonald

A's 21 e 30

CONDES

TELEF. 2 2523

Cavalheiros de industria

Todas as noites programas diferentes

A's 21 e 30

ODEON

Telef. 2 6.83

O fonofilme português

A's 21 e 15

com

PALACIO Gado Bravo

A's 21 e 30

Telef. 4 7163

Tel. 2 877

Solree aa 9 h.

PARIS

Hollywood em Festa

A ENFEITIÇADA

CAPITOLIO

Uma noite de amor

O Filho do Carnaval

Bilhetes a 1\$60

TERRASSE

At Longo no Jais

As 21 e 15

Telef. 2 0917

Moulin Rouge

JARDIM

CINEMA

As 20 e 45

AM NHA: — Espectaculo extraordinario. Um grandioso BALLE de S. Antonio, alé de macruga da

Correio aereo

O correio aeréo saído de Lisboa no trimotor da Aero Portuguesa, no dia 1 deste mês, chegou ao Brasil no dia 4. A travessia entre Dakar e Natal foi efectuada em 14 horas e 52 minutos.

REX - BAR

13, Rua Nova da Trindade, 15

Telefone 2 7391

O ponto de reunião da Boa-Sociedade, por ser o MELHOR e o MAIS CHIO DE LISBOA.

Expendido serviço de restaurante e bar. PRATOS ESPECIAIS todos os dias. CEIAS a preço fixo.

Deliciosos COCKTAILS e WHISKY desde 4\$00.

Direcção tecnica do «barman» Perelir

Não vá de Lisboa sem ver no

Maria Victoria

A revista prodigio das

FESTAS DA CIDADE

EM DUAS SESSÕES

MILHO-REI

Desastre mortal

SANTA COMBA DÃO, 12—Cerca do meio dia, uma camioneta que seguia pela estrada que liga esta vila à estação, atropelou o comerciante de carnes sr. Jaime Gonçalves, o qual teve morte instantanea.

O desastre deve-se ao facto de ter derrapado a bicicleta em que seguia a vítima.

FOGO DE ARTIFÍCIO

DAS

Festas da Cidade

A fim de assistir do rio a este deslumbrante Fogo de Artifício a Parceria põe à disposição do publico, na noite de 5.ª feira, 13 do corrente, os seus melhores navios.

Preço de cada bilhete Esc. 7\$50.

A bordo haverá musica e bufete.

Os bilhetes encontram-se desde já à venda na bilheteira da estação do Cais do Sodré.

A tuberculose

Interrogue o vosso medico: Ele explicar-vos-á como os Piólhos transmitem a tuberculose. E' vosso dever matar os Piólhos com «Marie Rose». A «Marie Rose», liquido vegetal, é garantido. E' a morte perfumada dos Piólhos. Mães: Friccionem todas as quintas-feiras com «Marie Rose» a cabeça de vossos filhos que vão à escola. Preço 5\$50 em todas as drogarias.

«RUTHER»—E' o melhor especifico para dar aos seus cabelos a sua coloração primitiva.

A' venda na Drogaria de Alvarez & Comp.ª (Irmão), 221, Rua da Prata, 225.

PARA

Camisas, gravatas, peugas, pijamas, lenços, cintos, etc.

nilo

Primorosa confecção para senhoras.
Rua da Palma, 163-A telefone 2.3956—Lisboa.

FESTA DA CIDADE**Forasteiros, atenção!**

Ir a Roma e não vêr o Pápa, é o mesmo que vir a Lisboa e não visitar o Restaurante Roma, da Rua do Mundo, 100 a 104, onde se servem uns soberbos almoços e jantares a preços baratissimos.

Esplendido serviço de lista nos reservados do 1.º andar.

Pe'e-se uma visita a esta casa

ESTABELECIMENTOS
MATEUS
RUA 20 DE ABRIL, 162-170-TEL. 4038
MOBILIAS
BARATISSIMAS

De 10 a 50 0/0

são os descontos que se fazem na **Liquidação da**

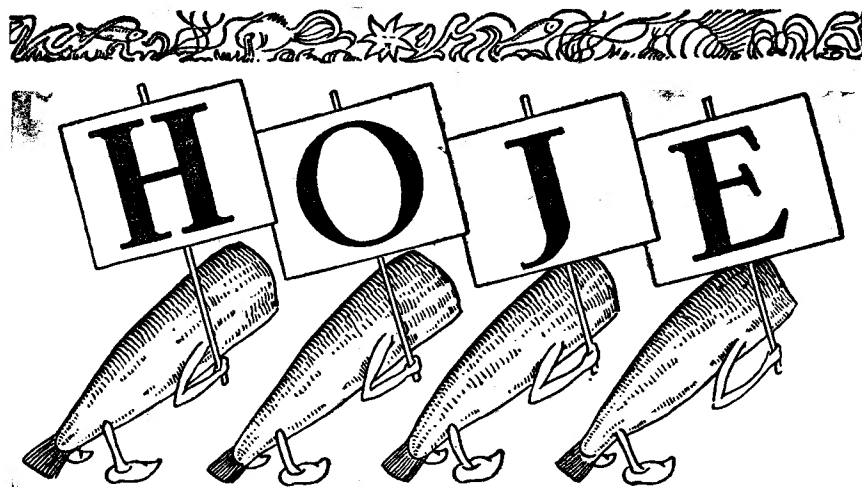
Retrozaria Voga

268 — R. AUGUSTA — 270

PLISSADOS

(cristal) modernos para rouges e flores

Rua 1.º de Dezembro, 64 — Lisboa



na Feira do Terreiro do Paço

CONTINUA A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE

SARDINHAS DE CONSERVA

Pobres e ricos todos podem saborear, de graça, este prato delicioso, de requintado gosto, de paladar grato e suave.

Alimento económico, higiénico, saudável, completo.

Repare na especial sardinha sem pele nem espinha, própria para "Sandwichs" e outros acepipes.

Esta distribuição é gentilmente oferecida pelas Fábricas de Conservas.

De quinze em quinze minutos será afixada, bem à vista, a marca de Sardinha de Conserva que naquele quarto de hora se distribue, no stand do "Consórcio Português de Conservas de Peixe".

! Bom apetite!

**DESPORTES****O campeonato de Portugal de «football»**

O publico desportivo tem os olhos postos no campeonato de Portugal de «football». A competição tem um interesse enorme. Quere dizer, o campeonato das Ligas não esgotou o entusiasmo da massa desportiva.

Aproxima-se o fim da competição, pois estamos nas meias finais. Apenas 3 domingos e conhecer-se-á o campeão de Portugal, aquele que ostentará durante uma temporada inteira o melhor dos títulos portugueses.

Ora, ontem, á noite, realizou-se na sede da Federação, o sorteio das meias finais, dando a sorte acasalados Sporting-Football Club do Porto e Benfica—vencedor do jogo de hoje entre o Carcavelinhos e o União.

Os encontros do proximo domingo, os primeiros das meias finais, efectuar-se-ão no campo do Sporting e no campo das Amoreiras.

O encontro de desempate Carcavelinhos-União estará a disputar-se, á hora do nosso jornal sair, no campo de Santo Amaro, visto a sorte ter designado o terreno das Salesias e o Carcavelinhos preferir o de Santo Amaro.

Não restam duvidas que na final se encontrará, pelo menos, um clube de Lisboa, ainda que não esteja posta de lado, apesar do F. C. do Porto ser um adversario temível, a hipotese de termos dois finalistas envergando cores lisboetas.

Sporting Club de Portugal

Começam no proximo dia 18 os cursos de escola de cinto no posto nautico do Sporting, na doca de Santo Amaro, com o seguinte horario: terças, quartas, quintas, sextas feiras e sabados, das 7 ás 8 e 30; segundas, terças, quartas, quintas e sextas feiras, das 18 ás 20.

Protestos em «football»

O direito de protestar um desafio de «football» não pode ser negado a nenhum grupo que se sinta lesado nos seus interesses, ou por a lei não ter sido cumprida ou por não terem sido observadas formalidades essenciais.

Mas a verdade é que se torna necessario, para que os protestos sejam respeitados, que não se abuse desse direito, protestando por tudo e por nada, sem base legal de qualquer especie.

Depois, não se deve esquecer que os protestos sobre «questões de facto» não devem, sequer, ser aceites. Enfim, isto não passa de ligeiras considerações, exclusivamente com o fim de acautelar o prestígio do «football» e as suas leis reguladoras.

Mudança de jogadores

Ainda não terminou a temporada de «football» e já se começa a falar com insistência na troca de clube, por parte de alguns jogadores lisboetas, e na aquisição de varios elementos da provincia.

Assim, diz-se que Carlos Alves regressa a Lisboa, e que o Belenenses adquiriu um esplendido defesa de Coruche, se porventura o campeão do norte não o conseguir levar para o Porto. Que alguns rapazes saídos do União, ficarão num clube ao pé de Santo Amaro. E torna a falar-se na deslocação de Artur de Sousa (Pinga) para o sul, o que não deve ter fundamento...

BOX

Ferret chegou ontem a Lisboa, acompanhado do seu «manager»

Ontem á noite, no rapido, chegou o campeão de França Ferret, acompanhado do seu «manager» Guibaud. Ferret que sexta-feira combate Horacio Velha no Coliseu mostra-se confiado, tão confiado como para o combate que em 30 tem de efectuar em Parma, Italia, para disputa do titulo da Europa. Ferret ao chegar ao hotel pezo-se tendo acusado, nã, 65 quillos, ou seja menos 600 e tal grammas, apenas, do que actualmente pesa Horacio.

A bilheteira do Coliseu abriu ao publico hoje ás 13 horas. Muita gente, ansiosa de evitar que os bilhetes se esgotem como tem sucedido nas sessões anteriores. Os espanhóis Young e Hidalgo já chegaram, igualmente, a Lisboa.

A PARIS e á Exposição Internacional de BRUXELAS em AUTO-CAR—7 a 26 de Julho

20 dias de grande turismo com paragens nas principais cidades e praias
Optimos hotéis compreendidos — Eec. 2.950\$00

Inscrição aberta até 22 de Junho
Programas e mais informes:

AVENIDAUTO, LDA.

Av. da Liberdade, 36 — Telef. 2 2110

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

BOLSA DE LISBOA

12 de junho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	1.150\$00	1.149\$00	1.151\$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.085\$00	1.084\$00	1.085\$00
4 0/0 1914	1.004\$00	1.004\$00	1.005\$00
3 0/0 1914	937\$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Série	1.573\$00	1.571\$00	—
3 0/0 2.ª Série	—	—	1.660\$00
3 0/0 3.ª Série	1.580\$00	1.575\$00	1.600\$00
Emp. 4 1/2 0/0 1912	512\$00	511\$50	512\$50
6 1/2 0/0 1930 Cons	—	516\$00	517\$10
6 3/4 0/0 1930-Porto	—	1.031\$00	—
6 0/0 1932	—	—	—
Accções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	473\$00	478\$00
Lisboa & Açores, port.	—	390\$00	395\$00
Portugal, portador	—	1.010\$00	1.100\$00
Espírito Santo	—	—	—
C.ª DE SEGUROS			
Bonança	650\$00	675\$00	685\$00
Fidelidade	—	15.600\$00	—
Mundial	225\$00	224\$00	230\$00
Nacional	—	1.010\$00	1.100\$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.ª DIVERSAS			
C. P. ordinária	—	—	—
privilegiada	28\$00	27\$50	30\$00
Águas de Lisboa, port.	—	700\$00	—
Cerveja Estrela	246\$00	245\$00	247\$00
Cimentos de Leiria	—	—	27\$00
Credito Predial	—	—	—
Gaz e Electricidade	376\$00	376\$00	377\$00
Navegação	75\$00	75\$50	76\$00
Portugal e Colonias	83\$10	83\$00	83\$20
Portuguesa de Pesca	—	200\$00	215\$00
de Tabacos	402\$50	402\$00	403\$50
Tabacos de Portugal	—	355\$00	365\$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	285\$00	220\$00	237\$00
COLONIAIS			
Açúcar de Angola	—	497\$00	499\$00
Busi — 1.ª Emissão	—	36\$00	37\$00
— 2.ª	—	35\$00	—
Ilha do Príncipe	—	151\$00	158\$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	477\$00	476\$00	478\$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª s.	90\$50	90\$50	91\$00
7 0/0	—	110\$00	125\$00
União Elect. Port. 7 1/2	118\$50	118\$00	119\$00
Busi 9 0/0	—	—	—

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 68

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110\$00	110\$20
Paris	1\$46 7	1\$47
Am. trid.	3\$03,9	3\$04,5
New York	22\$25,5	22\$29,6
Zurich	7\$25,4	7\$26,8
Roma	1\$83,3	1\$83,6
Bruxelas	3\$76,7	3\$77,3
Amsterdão	15\$04,2	15\$07
Berlim	8\$37,9	8\$39,5
Praga	\$92,8	\$92,9
Rio de Janeiro	1\$18,8	1\$19
Libra ouro	—	—

SORTES GRANDES

só a casa COSTA L.D.A. se vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

João Ribeiro da Fonseca

FALECEU

Candida do Carmo Ribeiro da Fonseca, Graciete do Carmo Ribeiro da Fonseca e mais família participam o falecimento do seu querido marido, pai e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 13 do corrente pelas 10 horas saindo o preito funebre da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados do Comercio de Lisboa, largo de S. Cristovão n.º 1, para o cemiterio Oriental.

Adelino Rodrigues Damião

FALECEU

Seus filhos, genros, nora e netos, participam o seu falecimento, cujo funeral se efectuou hoje, pelas 15 horas, da Rua da Beneficência, 183, para o cemiterio do Alto de S. João.

Exposição Menezes Ferreira

Inaugurou-se, ontem, no primeiro andar da Sociedade de Belas Artes uma exposição de oleos, desenhos e temperas, de Menezes Ferreira. Trata-se dum verdadeiro acontecimento de arte, de que amanhã nos ocuparemos.

FORASTEIROS NA AVENIDA

A concorrência de provincianos ás festas de Lisboa deu a Francisco Valença ensejo para uma engraçadíssima pagina no «Sempre Fixe» de hoje, que também publica desenhos humorísticos de Stuart Carvalhais, Botelho, Arlindo & Ezequiel e Fernando Bordallo.

PREDIO

Proximo ao Palacio da Independencia. Vende-se por 270 contos, construção e rendas antigos, 15 inquilinos, frente para 3 ruas. Trata Mendonça Lda, Rossio, 74, 1.º.

DE LUTO

Augusto Dias da Silva

Realizou-se o funeral do sr. Augusto Dias da Silva, empregado da Sociedade Portuguesa de Seguros, onde era muito estimado. O extinto era padrao do agente sr. Jorge de Vasconcelos. No preito encorporaram-se inumeras pessoas.

FUNERAIS

Preços e serviços com que ninguém compete

“SRAF” R. das Pedras Negras, 5-1.º
Tel. 2 8267

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria da Gloria de Sequeira Fernandes Braga, D. Jacinta de Barros Lima, D. Maria Alcoforado, D. Mariana Canavaro de Andrade Chichorro, D. Rosa Nunes de Faria e Mto Archer (Cadoro), D. Maria Leonor Archer Guedes, D. Fernanda Braga de Carvalho, D. Maria Matilde Tasso Rolim Dias, D. Julia de Almeida Palma, e a menina Maria Antonieta de Sá Pilhão.

ALMOÇO

Em honra do illustre embaixador de França na Argentina sr. Gaston Jessy-Curély, que em breve parte para Buenos Ayres, a tomar posse do seu novo cargo, e de sua esposa, ofereceu no salão de mesa do Aviz Hotel, um almoço intimo o sr. almirante Augusto Ozorio.

CASAMENTOS

Realizou-se na paróquia do Coração de Jesus, o casamento da sr.ª D. Manuela Casqueiro da Silva Santos, filha da sr.ª D. Isabel Barbosa Casqueiro da Silva Santos e do sr. dr. Godofredo da Silva Santos, lente catedrático da Escola Superior de Medicina Veterinária, com o medico sr. dr. Manuel Gambôa da Costa, filho da sr.ª D. Eugénia Gambôa da Costa e do sr. José Costa, proprietário em Trás-os-Montes, tendo servido de madrinhas as sr.ªs D. Julia Pinto de Gouveia e D. Julia Casqueiro Santos Monteiro, e de padrinhos os srs. dr. Alberto Pinto de Gouveia e Augusto Gonçalves Monteiro, presidindo ao acto o reverendo Santos, que no fim da missa fez uma brilhante allocução.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais da noiva um finissimo lanche da pastelaria «Versailles», seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas, para Trás-os-Montes, onde foram passar a lua de mel.

—Pela sr.ª D. Zulmira Ribeiro Moreira, esposa do sr. José Pedro Moreira, proprietarios do Instituto Lusitano, foi pedida em casamento para o medico sr. dr. Antonio da Costa e Silva, filho da sr.ª D. Antonia de Oliveira da Costa e Silva e do sr. Antonio dos Santos Silva, a sr.ª D. Maria da Graça Ribeiro Cabral, filha da sr.ª D. Carlota Ribeiro Cabral e do sr. Francisco Ribeiro Cabral, já falecido, devendo a cerimonia realizar-se ainda este ano.

—Com a maior intimidade, realizou-se na vivenda «Nina» em Parede, o casamento da sr.ª D. Angela Alvarez Ribeiro de Carvalho, com o sr. José Augusto Alves de Faria, servindo de madrinhas as sr.ªs D. Maria Belmira Marinho da Cruz e D. Leonilde Leal de Matos, irmã do noivo e de padrinhos os srs. Carlos Marinho da Cruz e Aires Leal de Matos, cunhado do noivo.

Terminada a cerimonia foi servido um finissimo lanche, recebendo os noivos um grande numero de artisticas prendas.

DOENTES

No hospital de Jesus foi ontem operado, com o melhor exito, pelo distinto cirurgião dr. Amandio Pinto, o nosso amigo sr. João de Melo Soares.

—Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Ana Dalila dos Santos.

PORTO KROHN

Os tipos Secos-Velhos da marca «Royal Port» (Porto Krohn) impõem-se pela sua qualidade.

«RUTHER» — É um preparado científico que usado diariamente evita a queda do cabelo e combate a caspa.

A venda na Drogaria de Vicente Pimentel & Quintans, Lda, 194, rua da Prata, 196

TAUROMAQUIA

Touros em Badajoz

Um grupo de amigos da Casa dos Pobres, de Tomar, organiza, por ocasião das grandes corridas de touros da feira de S. João, em Badajoz, uma excursão que, em comboio especial, ao preço unico de 45\$00, sairá daquela vila no dia 23, ás 6 horas, regressando á 1 hora. As inscrições podem fazer-se em Tomar, na Havaneza, Cafés Paraiso e Central, Leitaria Primorosa e Farmacia Torres Pinheiro.

Liceu Normal de Lisboa

Termina no proximo sabado o prazo para se requerer exame de Estado no Liceu Normal de Lisboa.

Dr. Jorge Santos

DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS

Hemorroidas, Fístulas, Varizes, Flebites, Ulcerações das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos modernos sem operação, sem dor, nem descanso. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade 9-2.-Dt. Tel. 28145. Cl. nobres as 9 horas.

ESTORIL

PALACIO HOTEL

Desconto de 20 % sobre os preços de quarto e pensão durante os meses de maio a julho.

Talheres Inoxidaveis

(MARCA TREVO)

E ARTIGOS DE UTILIDADE

Artigos para BRINDES

Sortimento muito vasto e bastante variado de artigos de utilidade, nas melhores qualidades, e para decoração e para brindes; de muita novidade e de bom gosto.

Os mais lindos vasos com bailados regionais por 12\$000 esc.

Visitem V. Ex.ªs a

CASA LEONEL

71, Rua do Carmo, 71

(Ao Chiado)

Notou com espanto que lhe tremiam as pernas e as mãos. Perdeu a fala. Outra vitoria do VITA-SAL

Vejam esta carta do Sr. Valentim T. A. P. T.

«Não obstante os meus 80 anos, trabalho todos os dias porque se deixou um dia de o fazer fico com as articulações emperadas e custa-me depois imenso ter de fazer qualquer movimento. Gostaria imenso de descansar um pouco, visto a idade me dar esse direito e a fortuna o permitir. Ultimamente tive um ataque de asma. Fui forçado a ficar um dia na cama por o medico ter constatado fraqueza no coração. No dia seguinte, ao levantar-me, notei com espanto, que me tremiam as pernas e as mãos. Tive vertigens. Perdi a fala e só 3 semanas depois pude levantar-me, sendo o meu estado o de decrepitude avançada.

Minha mulher insistiu para que eu tomasse VITA-SAL. Ao fim de 2 dias notei que as minhas forças se restabeleciam. A minha agilidade, que era proverbial entre os meus amigos e conhecidos, voltei a possuí-la. Hoje, graças ao VITA-SAL, sinto-me o mesmo homem que era ha 25 anos.»

VITA-SAL ataca directamente a origem do mal. Limpa o sangue. Lava os rins e a bexiga. Normaliza a tensão arterial. É um remedio suave mas certo, combinado com um optimo fortificante. Dissolve o acido urico e combate qualquer manifestação de artritis, clatica, reumatismo, obesidade, varizes e prisão de ventre. Renova o fígado. VITA-SAL é, sem duvida, o melhor depurativo que existe no mundo. É estomacal.

O que convém e tomar-se todos os dias uma pequena dose em jejum. Mantém-se assim a mocidade de todo o organismo. Por este motivo a caixa leva uma pequena medida, que é a indicada para ser tomada diariamente em jejum. Milhares de pessoas que fazem diariamente este pequeno tratamento de prevenção as doenças, dão-se optimamente com ele.

VITA-SAL deve a sua fama mundial aos 8 sais naturais de que é composto e que estão associados a Peptonas. A sua eficacia incomparavel manifesta-se no estomago 1 minuto depois de ter sido ingerido, nos rins 3 minutos depois e no sangue 11 minutos mais tarde.

VITA-SAL tem sido muitas vezes imitado o que prova a sua alta qualidade: porque só o que é bom se imita. Mas, as pessoas sensatas preferem sempre o VITA-SAL.

VITA-SAL é elaborado em Lisboa por concessão especial, pela Quimica Luso-Alémã, rua Pinheiro Chagas, 93-LISBOA. Preço 6\$00. Envia-se para a Provincia, contra-reembolso 7\$00. Um simples postal é suficiente. No PORTO: Drogaria Costa, r. uadas Flores, 36 (Depositaria para o Norte).



MUSICA

Coral do Gremio Lirico Português

A "Sociedade Coral de Duarte Lobo", que firmou inofensíveis créditos especializando-se no melhor repertório da polifonia vocal propriamente dita, sem esquecer uma propaganda criteriosa da musica portuguesa, vem acrescentar-se agora na nossa vida musical a nova agremiação "Coral do Gremio Lirico Português".

No concerto de apresentação que acaba de realizar no S. Luiz, com a colaboração da orquestra da Emissora Nacional, sob a direcção sempre entusiastadora de Pedro de Freitas Branco, também a "Coral do Gremio Lirico Português" incluiu dois celebres trechos polifónicos «a cappella», o «Tenebrae factae sunt», de Palestrina, e a «Crux Fidelis», de D. João IV. Já aí notámos o equilibrio dos naipes, com boa colaboração masculina, em numero, e brilhante a colaboração feminina. Mas onde atingiu realmente maior pujança expressiva e melhor caracter foi nos dois trechos desse mesmo repertório estreitamente ligado ao seu titulo—«Coral do Gremio Lirico»—a «Preghiera», da «Cavalleria Rusticana», e a cena final do 3.º acto dos «Mestres Cantores».

De resto, todo o resto do programa era ainda um autentico festival lirico: na 1.ª parte, depois da abertura do «Barbeiro de Sevilha», pela orquestra, eram cantados o sexteto do 2.º acto da «Lucia de Lemmermoor», de Donizetti, o quarteto do 2.º quadro do 1.º acto do «Falstaff», de Verdi, musica cheia de espirito e de vivacidade que interessava conhecer; e a 2.ª parte, toda dedicada a Wagner, incluia o Preludio do Lohengrin, pela orquestra, o dueto de «Elsa» e «Ostruda» do 2.º acto do mesmo «Lohengrin», a cena final—«Entrada dos Deuses no Walhall», imponente conjunto vocal, do «Ouro do Reno», o «Canto da Forja» de Siegfried, e mais fragmentos sinfónicos do 3.º acto dos «Mestres Cantores».

Dos solistas, (a solo ou em concertante), todos se houveram briosamente—D. Maria Antonia Palhares, D. Ofelia Freire Correia, D. Albertina Margulhão, D. Maria Judice da Costa, D. Fernanda Coelho, D. Laura Tagide da Costa, res, D. Manuela Sampaio, D. Maria Amélia Duarte de Almeida, cuja linda voz queríamos ouvir mais vezes, mais longamente, D. Fernanda Corte Real, outro lindo timbre duma frescura e suavidade encantadoras, numa distribuição de destaque; e os senhores Manuel Mergulhão Junior, Mario Mota Pereira, Paulo de Amorim, Edgard Duarte de Almeida—dois barítonos de voz bem «redonda»—Guilherme Kjolner, José Rosa, um verdadeiro temperamento para a cena lirica, e Manuel Alves da Silva, um «Siegfried» bem ritmado.

Pedro de Freitas Branco e a sua orquestra, completamente cingidos ao programa, foram rasgadamente expressivos, porém, sem empenhamentos, pelo contrario, salvaguardando sempre a clareza, e obtendo até essa bela qualidade de que é a luminosidade; o sopro, quando ficou a descoberto, não falhou; e, no conjunto, o entusiasmo do publico foi justificado, reunindo nas suas ovações o maestro Pedro de Freitas Branco, os solistas, a «Coral do Gremio Lirico Português», o regente da «Coral» prof. Codivilla, e a orquestra.

FRANCINE BENOIT

Excursão de estudo

Os alunos da 4.ª classe da Escola Privativa n.º 1, da «Voz do Operário» realizam no proximo sabado uma excursão de estudo com os recursos da sua Caixa Escolar, aos mosteiros da Batalha e Alcobaca. No precurso visitam Santarem, Nazaré, S. Martinho do Porto, Caldas da Rainha e Obidos.

Gremio dos Açores

Realiza-se hoje para festejar a vespéra de Santo Antonio, um serão familiar na sede do Gremio dos Açores, havendo queima de alcaçofras á meia noite. Podem comparecer sócios e pessoas das suas relações e o traje é de passeio.

SOCIEDADE DE TAPEÇARIAS, LDA.

O MAIOR DEPOSITO EM LISBOA dos afamados Tapetes Portuguezes

ZAGAL

Convida V. Ex.ª a visitar a sua exposição
Desenhos e medidas especiais para todas as decorações
RUA AUGUSTA, 126-130

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato
18 X 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TEL. 4 7063

CRONICA

ORELHAS

Depois de certo desordeiro de Vila Pouca, nas cercanias de Coimbra, ter arrancado uma orelha a um rival, comendo-a com prazer, appareceu, na freguesia de S. Geraldo, em Montemor-o-Novo, um cabo de cantoneiros que fez o mesmo.

Ambos os casos são de 1935, ano corrente, e, parecendo selvagens no gesto mas de importancia relativamente insignificante, representaram mais do que se pensa.

Orelha—que vem da *oreille* francesa mas que era *auricula* em latim, razão por que ainda se chama *auricular* á testemunha que sabe por ter ouvido, anda erradamente confundida com o *áuditus*.

E' necessario, porém, distinguir esse *áuditus*, ou seja *o ouvido*, da orelha que é a parte externa e cartilaginosa que o *cerebra* encaminhando para ele o som.

Talvez por lá ir quem, disfarçadamente, arrebita ou mexa, de vez em quando, as orelhas, é que se diz que fica de *orelhas baixas* ou *orelhas murchas* quem se julga ou julgam humilhado.

Diziam os antigos que *andar á orelha de alguém* era forjar enredos e mexericos.

Actualmente *abanar as orelhas* é negar o que se pede, *torcer a orelha* é sinal de arrependimento e dizer que qualquer cousa ou pessoa é *de trás da orelha* representa um louvor apertado.

Ainda ha escolas primarias que applicam, aos irrequietos e que não estudam, carapuço de papel simulando *orelhas de burro*.

Tem o arado uma parte chamada *orelhas de lobo*, ha uma herva conhecida por *orelha de urso* e são *orelhas* as duas partes do martelo de proposito separadas, para arrancar pregos.

A orelha, como se vê, desempenha, portanto, um papel de relevo, até em varias maneiras de dizer, não falando já no valor pecuniario que pode atingir.

Que o diga o sr. Sorel, de Richmond, na Virginia.

Certo dia, correu á policia, a fim de participar o rapto de seu filho, menor de quatro anos.

Dizia desconfiar de um sujeito mal encarado que, durante o dia, andara rondando a casa.

Como recurso que julgou eficaz pôs um anuncio nos jornais oferecendo quinhentas dolares a quem lhe entregasse o filho.

A propria policia, comovida com as lagrimas que lhe viu chorar, estava agindo com interesse quando Sorel, perante a indignação geral, recebeu a ameaça de perder o petiz se não pagasse dez mil dolares pela sua restituição.

Logo dois chefes de familia se apiedaram e começou correndo uma subscrição que estava quasi a atingir o total pedido quando nova carta o elevou, atrevidamente, para vinte mil dolares.

A emoção popular crescia a cada momento, o dinheiro chovia de todos os lados, espalhavam-se os sinais do raptado e muitos policiaes amadores prometeram encontrá-lo.

Entretanto, uma terceira carta, tomando a demora como pretexto, elevou, de novo, o preço do resgate fi-

xando-o em trinta mil dolares e ameaçou o pai Sorel de lhe mandarem a orelha direita do filho, caso não realizasse urgentemente o dinheiro indicado.

O povo delirou de furor e chegou até a apedrejar a Policia, julgando-a incompetente para a solução do caso.

No dia seguinte Sorel recebia uma orelha ensanguentada com a indicação de que, passadas horas, lhe enviariam a outra e, depois, a cabeça do pequenito.

A multidão, atônita, encaminhou-se para a casa do desgraçado pai e foi com verdadeiro pasmo que viu entrar o raptado, de perfeita saude e com ambas as orelhas...

Espalhou-se logo que a orelha recebida fóra arrancada a um cadáver e que o menor conseguira fugir aos seus verdugos.

E, dentro de poucos dias, quando um empresario andava, por cidades e aldeias, explorando com a exhibição do rapaz a Policia conseguiu descobrir que tudo aquilo fóra uma comédia preparada pelo director da exhibição e pelo proprio pai Sorel na conquista de uma fortuna...

Mas as orelhas não valem só dinheiro.

São também um precioso indicativo da maneira de ser de quem as possui.

Assim, as muito pequenas indicam materialidade, sensualismo; as pequenas e mal talhadas anunciam falta de saude; bem talhadas revelam ironia e temperamento calmo e criterioso.

Longas e claras denotam preguiça, vaidade, imprudencia; chatas e grandes denunciam estupidez, avareza e descortezia; se se afastam, parecendo deslocadas, affirmam idiotia.

Nós, porém, sem que tivéssemos qualquer *espírito-santo-de-orelha*, nem pensamos em trincar as orelhas de quem quer que seja, porque não vale a pena, achamos que, em materia de orelhas, por mais curtas ou compridas que as apregoem, o melhor será fazer *ouvidos de mercador*...

MARIO MONTEIRO

Navio de guerra polaco

Entra á meia noite no Tejo, atracando á muralha da doca de Alcantara, o navio-escola polaco «Iskra», o qual se demorará cinco dias em Lisboa.

E' posto amanhã á venda o numero 9 da grande revista infantil

“O PAPAGAIO”

Além das suas habituais secções, protusa e ricamente ilustradas, a côres, este numero insere o programa da festa que se realiza no dia 20, pelas 15 horas, no Teatro Politeama, e em que terão entrada gratuita todos os assinantes.

Cada exemplar custa apenas um escudo

Redacção e Administração: Rua Capêlo, 5 - 2.º Esq. - LISBOA
(Telef. 2 8380)

Homem Cristo Filho

Comemorando a passagem do 7.º aniversario do falecimento do malogrado jornalista sr. Homem Cristo, filho, foi hoje celebrada na igreja dos Martires, uma missa de suffragio por sua alma, mandada rezar pelos seus amigos srs. conde de Monsaraz, dr. Joaquim Manso, Antonio Ferro e dr. João do Amaral.

Ao piedoso acto assistiram, além das pessoas de familia, numerosos amigos do extinto.

Festa a St. Antonio

CATIVELOS (Gouveia), 11—Realiza-se no proximo dia 13 nesta localidade a festa religiosa de Santo Antonio, esperando-se que seja muito concorrida.

Na vespéra ha arraial, iluminação á veneziána e concerto pela Filarmonica do Arcozelo.

A' noite realizam um espectáculo, a favor da Assistencia, os Amadores do Grupo Dramatico desta freguesia.

Verbena de caridade

Patrocinada pela Junta de Freguesia da Pena, vão as direcções da Cantina Escolar da Pena e do Lactario dos Modestos da mesma freguesia realizar no recinto do Torreão grandiosas festas populares as quais começam amanhã e constam de bailes, tombolas e varios divertimentos.

Haverá um esmerado serviço de bufete, sendo de esperar grande concorrência, visto o fim benéfico a que se destina o produto liquido angariado.

Festas populares

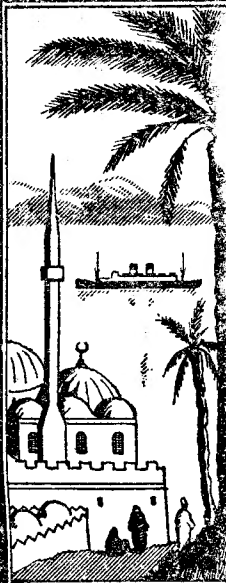
Hoje e amanhã continuam num recinto reservado sito na Rua do Patrocinio n.º 5, que se encontra vistosamente ornamentado e iluminado, os festejos populares promovidos pela Assistencia Infantil da Freguesia de Santa Izabel de colaboração com o Lactario da mesma freguesia e os Bombeiros Voluntarios de Campo de Ourique.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Gui de Oliveira realiza hoje, ás 21 horas e 30, na Universidade Popular Portuguesa uma conferencia, na qual tratará de «As nevroses: sua teoria e terapêutica psico-analitica. A arte e a psicologia profunda». Entrada livre.

Casa Leonel

Chama-se a atenção dos leitores para a exposição das montras da Casa Leonel da rua do Carmo n.º 71 (ao Chiado), aonde V. Ex.ª encontrarão os mais lindos talheres inoxidaveis (marca «Trevo»), os mais variados artigos de utilidade, para brindes, e um enorme sortido de vasos com interessantes bailados regionais.



NORTE DA EUROPA REGIÕES POLARES O R I E N T E

Alemanha, Escócia, Islândia, Spitzberg, Noruega e Dinamarca. - Madeira, Canárias, Espanha, Marrocos, Itália, Jugoslávia, Grécia, Turquia, Síria, Egipto e Palestina (Terra-Santa)

18 VIAGENS DE FÉRIAS DESDE JUNHO A OUTUBRO DE 1935

PREÇOS DESDE: **1.000\$—**

INFORMAÇÕES E PROSPECTOS:
MARCUS & HARTING, LDA.
ROSSIO, 50 LISBOA

Continuam a decorrer com entusiasmo as Festas de Lisboa. A população, dir-se-ia que a descansar das exhibições artísticas, culturais, demonstrativas do trabalho e populares dos últimos dias e noites—descansará hoje de espectáculos públicos de ar livre.

A noite ha, apenas, a Ronda dos Bairros, que interessa exclusivamente a vida local, mas que deve provocar enorme entusiasmo nas ruas cerca das sociedades de recreio organizadoras das Marchas.

O concurso das Marchas

A exhibição e concurso das Marchas dos Bairros a noite passada constituiu um espectáculo impressionante—e raro—de multidão, e um quadro admirável, por vezes de aspecto encantador, cheio de beleza e de pitoresco.

A organização pode considerar-se perfeita, tendo o espectáculo começado pouco depois da hora marcada e terminado pontualmente á 1 da madrugada.

O difícil trabalho do juri

Como o *Diário de Lisboa* havia previsto, a exhibição alterou de certo modo as impressões colhidas pelo publico no desfile, e o juri completou e rectificou as suas notas.

Como succede sempre em espectáculos desta natureza, certames ou competições de arte—especie de exame publico—algumas marchas foram tocadas por leve infelicidade, e como é ordem da exhibição era por sorteio poder dizer-se que as varias marchas sofreram ou beneficiaram do ambiente da hora, da sequencia e dos contrastes.

O juri encontrou-se seriamente embaraçado. O seu espirito de justiça foi posto nobremente á prova, e parecem acertada a sua resolução, tirada por unanimidade de não destacar uma marcha para o Grande Premio, visto os valores serem aproximados, o que não succedeu o ano passado.

Não tendo os componentes do juri chegado a um accordo acerca de duas ou três marchas a incluir no primeiro grupo, foi-se para um apuramento rigoroso e demorado.

A sentença do juri corresponde a uma expressão «colectiva» para os valores de «conjunto».

O juri teve de atender, como é de justiça e do regulamento, a muitas condições e qualidades de merito, que ao publico menos interessam: valor das fuanónicas, vozes das marchas, graça das raparigas, merito dos versos, musicais, beleza do conjunto, e não apenas a uma ou outra condição de mais relevo exterior, como a marcação ou a teatralidade.

E' curioso observar que Alfama, Madragoa e Benfica se collocaram na posição do ano passado, e que as marchas novas se ressentiram do ambiente publico.

Deve dizer-se e acentuar-se que a resolução do juri foi «em conjunto», isto é: por somatório de pontos-valores. E que á parte, talvez, a primeira classificação ou ainda a segunda, alguns membros do juri, individualmente, não votariam assim, e assinariam vencidos se em vez de expressão «colectiva», de pontos, por boletins, se votasse individualmente. Entre eles, encontram-se as pessoas que mais responsabilidades têm na organização das marchas.

Isto prova simplesmente o criterio escrupuloso do juri, a sua honestidade e espirito de equidade, não querendo cada um teimar no seu ponto de vista, e antes entregando a um conjunto de opiniões expressa em numeros a solução do problema.

Depreende-se isto da acta, muito bem, quando o juri pede á comissão das festas que tenha em consideração as posições, especialmente, de Alcantara e Mouraria.

A titulo de curiosidade, podemos dizer que as marchas se contiveram dentro do tempo estabelecido, aparte uma apenas (infantil) que tocou a tolerancia, sem a ultrapassar.

Todos os componentes do juri—

cumprir destacar as illustres artistas de teatro D. Aura Abranhes, D. Beatriz Costa e D. Luiza Satanela—acompanharam com sacrificio os trabalhos do juri, que se prolongaram até de madrugada.

Os eminentes professores, artistas e escritores, não ligados á comissão, e que faziam parte do juri—tomaram a sério a sua missão, como se estivessem presidindo a exames.

Não foi esta a nota menos nobre do grandioso espectáculo popular de ontem.

A acta do Juri

«O Juri das Marchas Populares dos Bairros das Festas de Lisboa de 1935, nomeado pela Comissão Executiva das Festas da Camara Municipal de Lisboa, depois de ter assistido ao desfile das Marchas no Cortejo de 9 de junho e á exhibição em Concurso da noite de 11 de junho;

Considerando ponderadamente todas as condições, qualidades e características de cada Marcha, em conjunto;

Tendo resolvido por espirito de equidade atribuir á indumentaria de cada marcha os três pontos máximos, em igualdade de circunstâncias, visto o guarda-roupa ter sido executado por figurinos da Camara Municipal, e de certo modo impostos ás marchas segundo o caracter baírrista, e diversamente para se obter um conjunto de espectáculo—excepção feita para a Madragoa e para a Ajuda, que contendo receberam um subsídio especial da Camara;

Assinalando que a todas as marchas, pelo Juri, foi dado o mesmo tratamento critico para juizo dos seus meritos;

Resolve em colectivo ante o regulamento do juri e perante as resoluções tomadas de momento por unanimidade:

Classificar todas as Marchas em mérito absoluto;

Não atribuir uma primeira classificação unica a qualquer marcha representativa de bairro, e a que corresponde o «Grande Premio», visto algumas marchas terem demonstrado valores muito aproximados em mérito de conjunto e outras somas de pontos iguais, o que não justifica de modo algum em consciencia uma classificação unica tão destacada;

Referendar em conferencia a contagem rigorosa dos pontos-valores feita pelos boletins: finais de apuramento para as marchas grandes, e da qual se verifica que seis marchas obtiveram sensivelmente a mesma posição;

Atribuir ás seis marchas mais classificadas: seis primeiras classificações, e ás que se lhes seguiram seis segundas classificações, registando, porém, que algumas do segundo grupo muito se aproximaram das ultimas do primeiro grupo, e pedindo á Comissão Executiva que tome esta circunstancia em consideração;

Classificar em igualdade de circunstâncias pelo somatório de valores reconhecidos as Marchas Infantis de Campo de Ourique e de S. Miguel, de características tão opostas mas de mérito igual em conjunto;

Para efeito da distribuição de premios a fazer pela Comissão Executiva das Festas, e segundo o regulamento, reconhecer ás varias marchas as características seguintes: Alfama, caracter tradicional; Alfama, pitoresco; Ajuda, aprumo; Benfica, alegria; Castelo, sentido historico; Campolide, distinção; Chelas, expressão popular; Graça, graciosidade; Madragoa, imponencia; Mouraria, espirito baírrista; S. Vicente, bom gosto; Santa Clara, simplicidade; Campo de Ourique (infantil), graciosidade; S. Miguel (infantil), pitoresco;

E, assim, finalmente, proclamar como incluídas no grupo das primeiras classificações Alfama, Madragoa, Benfica, Graça, Campolide, e no grupo das segundas classificações Alcantara, Mouraria, S. Vicente, Chelas, Ajuda e Santa Clara.

Em Lisboa, Parque Municipal, em vesperada de Santo Antonio de madrugada, 1935.

O "Dia dos Prosadores" na Feira do Livro,

Assinados: — José Maria Pereira Coelho, (presidente da Comissão Executiva das Festas, primeiro presidente do juri); Roque Gameiro, (presidente do juri); Aura Abranhes, Beatriz Costa, Luiza Satanela, Antonio Pinheiro, Domingos Dias Junior, (representante da Federação das Sociedades de Recreio); Joaquim Leitão, Luiz de Freitas Branco, Norberto de Araújo».

A ronda dos Bairros

Esta noite, vereadores e membros da Comissão Executiva das Festas percorrerão depois das 22 horas alguns bairros onde ha festejos. Se não for possível pelas distancias e pelo pouco tempo percorrer todas as sociedades organizadoras, a Ronda continuará em vespera de S. João.

As circunstancias impõem á Camara Municipal esta reserva—segundo officiosamente nos informam—sem que isso represente menos consideração, admiração e reconhecimento por todas as marchas, das mais classificadas ás mais modestas.

As marchas vão ser passados diplomas de Honra e aos componentes serão entregues medalhas de recordação.

As marchas de Alfama primeiros premios das «Festas da Cidade 1934-1935 e a Infantil de S. Miguel, realizam hoje, pelas 22 horas, a volta ao seu bairro, percorrendo o seguinte itinerario: ruas Guilherme Braga, Vigario e Remedios, calçada do Museu de Artilharia, largo dos Caminhos de Ferro, rua Jardim do Tabaco Campo das Cebolas, rua dos Bacalhoeiros, rua da Madalena, Sé e rua S. João da Praça.

A Marcha Infantil de Campo de Ourique, que ontem, no Parque, arrancou os mais espontaneos aplausos, marcando com toda a correção os dois numeros em que se exhibiu, percorre esta noite as ruas do seu Bairro, devendo sair do Club Atletico de Campo de Ourique, pelas 21 e 30 horas. Aca-rinhada por todo o publico alfacinha, é de crer que o povo de Campo de Ourique desça ás ruas, para vitoriar a prestigiosa marcha dos miudos seus representantes.

Depois da volta, a Marcha exhibir-se-á, em todas as suas marcações, no recinto do Club Atletico de Campo de Ourique, onde decorre uma Verbena Popular.

A Marcha Infantil de S. Miguel, que impressionou pelo seu pitoresco e pela graça dos seus miudinhos, pela ingenuidade e pela graça dos seus numeros tambem apparecerá hoje na sede do Boa União da Alfama.

A Feira do Livro

Na Feira do Livro realizou-se ontem o «Dia dos Prosadores», de cuja organização nos encarregámos gostosamente e por incumbencia do vereador do pelouro intelectual, sr. tenente-coronel Pereira Coelho, e do presidente da Associação dos Livreiros, sr. José Afra, ambos presentes durante o acto.

A partir das 19 horas, e utilizando um alta-voz, foram lidas ao microfone, pelos seus autores, palavras que constituiram originaes palestras literarias, de curta duração e de grande interesse para o numero publico que se reuniu no Rossio e aplaudiu com entusiasmo.

Por esta forma, inédita entre nós, em tais circunstancias, e que é a usada na Feira do Livro em Madrid, proferiram, pessoalmente, curiosas palestras, os escritores srs. drs. Antonio Sergio, Fran Paxeco, Camara Reis, Castelo Branco Chaves, Bastos Guerra e Newton Chaves, todos tratando temas literarios e estimulando a compra do livro.

Aquillino Ribeiro enviou alguns pensamentos originaes que ontem publicamos, escritos e assinados por seu punho em folhas oferecidas aos compradores dos seus livros.

Na impossibilidade de publicarmos hoje todos os originaes ontem lidos, inserimos apenas as palavras enviadas pela sr.^a D. Emilia de Sousa Costa que, como seu marido, o sr. dr. Sousa Costa, não poudo comparecer, por falta de saude.

Palavras de D. Emilia Sousa Costa:

«Todo o mal da nossa geração, e da que imediatamente nos precedeu, veio da falta de crença dos intellectuais decedentistas nas possibilidades morais e espirituais de Portugal. Com os olhos dominados pelos progressos das outras nações, lamentavelmente se esqueciam de que só a frouxidão da vontade era a causa da nossa decadencia alitiva.

Possam as que vão seguir-se envender por caminhos iluminados pela fé na grandeza imortal da nossa Patria e, aproveitar o exemplo de tenacidade do eco-

Como os ne- viram, pintaram e desen-

E' uma exposiçõa agradável, simpática, em que Lisboa, por vezes, transparece luminosa, a rir, na multidão colorida das suas casas. Apesar dos trabalhos somarem cerca de duas centenas, raros são os artistas que conseguiram fixar não só a alma, mas a expressão desta grande cidade atlantica feita de lirismo e de humildade, de flores e de canticos, de jardins misteriosos e de fontes, onde ha vozes eternas, que segredam romances de amor.

Gostariamos de encontrar nesta exposição um Cesario Verde da cor, em flagrantes apontamentos citadinos, aneddotas, atmosferas, locais idillicos da Alfama pitoresca, com ruelas de quinhentos, registos de azulejos, telhados de duas aguas, pisos de ressaltos até ao cosmopolitismo doirado e nevoso das grandes arterias, e mais ainda o trabalho dos cais, rude e vivo com ressacas de improperios, frisos de descarga, salmouras violentas de peixe, a faina dos estaleiros e das fabricas, com maquinismos em equação matemáticas a tentar os plasticos da geometria—tudo isto, que devia existir nesta exposiçõa, que era mesmo tema obrigatorio, para honrar esta Lisboa de muitas e desvairadas gentes não se vê, nem sequer se vislumbra.

Mesmo os tipos, alguns tão característicos, são rarissimos. Dir-se-ia que Lisboa é uma cidade sem expressão humana, reduzida a um cemiterio de casas... Foi-se para o mais facil, para as panoramias, mais ou menos bem entoadas, mas sempre de facil realzação e para um ou outro trecho de rua, não com o objectivo de o surpreender, atmosfericamente, no seu colorido, no seu baírrismo, mas apenas como um exercicio tecnico de platura.

Lisboa merecia mais. Sente-se a ausencia de Roque Gameiro, enorme antigo e no moderno, de Alberto Sousa, e de tantos outros cronistas curiosos da cidade, de limpida visãõ, emoção. Os melhores, porém, ainda são os considerados «velhos», ou para lá caminham: Varela Aldemir com uma «Varina», de rosto moreno quente, de belo perfil de sereia; Mariano Augusto, que tem um trecho de paisagem suburbana, «As Piteiras», que

Doenças nervosas

Avenida da Liberdade n.º 12

Durs salas de DUCHES, banhos de vapor e Carbogazozos, Diatermia, R. U. Violetas e I. vermelhos, etc.

São Luiz: O melhor espectáculo de Lisboa
A VIUVA ALEGRE
AOS PREÇOS HABITUAIS DESTE CINEMA

DA CIDADE

popular da noite de ontem
da Marcha dos Bairros

teve a colaboração de numerosos escriptores

que manteve o seu optimismo saudavel, a sua insensibilidade ante os pios agouzeiros e cepticos das aves cegas á luz irradiante da gloria da raça lusitana, e alheio á incompreensão geral, trabalhar sempre por Portugal maior. Desmereçam os novos a nossa arte por antiquada e sem brilho; os nossos conceitos por anacronicos; mas sejam fieis a esse exemplo de abnegação e de sacrificio heroico.

Se esta Feira do Livro não fosse por muitos titulos uma iniciativa brilhantissima, bastaria a homenagem de hoje aos velhos lutadores, para exaltá-la, como a mais bela, entre tantissimas com que a actual mocidade portuguesa está marcando o seu alto valor.

Aos seus promotores a mais vibrante e entusiastica saudação beirôa: Bem hajam!

"As Cantarinhas de Verride"

Os organizadores da Feira do Terreiro do

ssos artistas

ram Lisboa e os seus tipos

um pedaço de terra sêca, arida, duma verdade empolgante; Frederico Ayres, que em brazeiros de côr nos dá uma «Manhã no Tejo», digna das paginas de Fialho; Jorge Barradas, que ocupa um bom lugar, figurando com duas telas de delicada sensibilidade; Carlos Botelho, cujo talento caricatural cheio de penetração, combina maravilhosamente com o pintor que ele é; Eugénio Coelho, que reproduz com viva ingenuidade os objectos das romarias: pucaros e baldes, santos e alcachofras, num descritivo de trova popular; Gabriel Constante, que é um grande aguarelista; José Contente, com um desenho bem marcado, onde ha sol; Romano Esteves, com um tipo de mulher, tocado da melancolia da desgraça; Estrela Faria, que tem um «Patio», de doirada luz; Magalhães Filho, curioso; Eduarda Lapa, com uma varina cheia de movimento; Armando de Lucena, carregado de sensibilidade, um dos unicos que nos dá Lisboa, com emoção lirica; Paulo, que esculpe as tintas num desenho forte de intenção; Portela Junior, que nos apresenta o «Ultimo Cocheiro», tipo cheio de caracter, tratado com verdade; Scartes com um quadro que já vimos; Antonio Soares, com um «Nocturno», de inspiração musical; Falcão Trigo, com uma mancha impressionista; e João Veiga, com uma panorâmica da colina do Castelo, de luz fresca e topografia curiosa. São estes, entre outros, na pintura, com uma ou outra omissão involuntaria, os que se destacam com mais relevo. Na aguarela fixámos, Luiz Ortigão Burnay, cujos trabalhos são estampas dum belo sabor antigo; Alfredo Moraes, que tem no «Cais das Colunas», uma obra prima; João Marques, Emerico Nunes, João Sá, etc. Um «gouache» de José Campos, «Palacio Burnay», que tem atmosfera aristocratica; um belo desenho de Varela Aldemira, de macio lapis, dois outros de Menezes Ferreira, cheios de optimismo, e uma escultura de Raul Xavier, estatuario vigoroso, impressionaram-nos agradavelmente.

E por aqui ficamos, esperando que o leitor, visitando a Sociedade de Belas Artes, complete estas fugidias notas criticas.

Verdadeiros Chapéus Panamá

Americânos, franceses e Ingleses

A grande Moda de verão tanto para Homem, como para Senhora e Criança.

Grande Exposição na Chapelaria High-Life — Rua do Ouro, 53-55

Paço no intuito de proporcionar ao publico boas condições de comodidade para assistir ao majestoso cortejo Medieval que amanhã desfilará pelas ruas de Lisboa, resolveram abrir a Feira ás 12 horas e colocar nas margens da placa central e dos passeios laterais um elevado numero de cadeiras que serão alugadas por um preço popular. E' já grande o interesse do publico, pois o Terreiro do Paço é considerado um dos melhores locais para assistir ao desfile do Cortejo, que dará uma volta á Praça entrando pelo lado occidental.

Hoje, ás 23 horas, exhibe-se no palco da Feira o famoso rancho «As Cantarinhas de Verride», grupo regionalissimo que Lisboa vai ver pela primeira vez e deve alcançar um exito estrondoso.

Na sexta-feira á noite exhibem-se no palco da Feira algumas das melhores marchas populares que ontem se apresentaram no concurso do Parque Eduardo VII. Entre elas figurará a graciosa marcha infantil de Campo de Ourique, cuja apresentação constituiu um acontecimento extraordinario dentro da feliz iniciativa do desfile e concurso das



O «Dia dos Prosadores na Feira do Livro»:—O representante do nosso jornal e os srs. dr. João de Barros, tenente-coronel Pereira Coelho, dr. Camara Reis, dr. Antonio Sergio, José Afra e Fran Paxeco

marchas dos bairros da cidade, organização modelar de Norberto de Araujo.

O concurso de montras

Duas interessantes montras são as da «Antiga Casa José Alexandre, Limitada», da rua Garrett. E' a elegancia do Chiado primando pelo seu bom gosto.

Uma delas representa um «boudoir» elegante, com objectos decorativos riquissimos em cristais e espelhos «aureos». A segunda, uma cozinha, onde um cozinheiro, em tamanha natural, convida o publico a entrar e aconselha judiciosamente:—Para cozinhar bem adquiram aqui os seus artigos!

Querem contraste mais flagrante e mais original?

A iluminação d'este estabelecimento é das melhores da cidade. Uma gambiarra de luz exterior dum estudo cuidado, ilumina racionalmente a fachada.

Esta disposição de luz é permanente e não um arranjo passageiro para efeito de concurso.

A aristocratica arteria pode orgulhar-se de continuar mantendo a sua tradição de elegancia inigualavel.

Quando ontem nos referimos ás montras da casa A. L. de Sousa, da rua do Mundo, não focámos o principal motivo da sua decoração e que

consiste na reprodução, em cera, e em tamanho natural, das figuras dos saudosos actores Eduardo Brazão e João e Augusto Rosa, na «Ceia dos Cardiais», do dr. Julio Dantas, figurando uma baixela que honra as «Pratas de Arte».

A colaboração do Commissariado do Desemprego

O Commissariado do Desemprego, com objectivo de dar trabalho aos desempregados das profissões de sapateiro, alfaiates e costureiros, mandou confeccionar 5.422 peças de vestuario e outras tantas de calçado a fim de serem distribuidos amanhã aos filhos dos desempregados mais necessitados e ás crianças pobres de diversas freguesias.

O Santo Antonio

na Lisboa Antiga

Hoje, vespera de Santo Antonio, no admiravel ambiente de «Lisboa Antiga», realizam-se grandes folguedos populares. Fogueiras, musicas, descantes, queima de alcachofras e bailes serão, entre outros, os numeros principais da festa desta noite no bairro de «Lisboa Antiga».

Serviço de comboios na linha de Cascais

Para facilitar o transporte do publico que desejar assistir, amanhã, quinta-feira, á

tarde, ao Cortejo Medieval, e á noite ao fogo de artifício, A Sociedade Estoril tomou as necessarias medidas de reforço dos seus comboios; dará paragem em Belem e Alcantara aos que chegam a Cais do Sodré ás 21 e 24 e 22 e 24 e ao que parte do Cais do Sodré ás 0 e 30; e fará, quando terminar o fogo de artifício, um comboio especial para regresso dos passageiros.

Novidades de verão: Vestidos, chapéu, etc. M. BERTENCOURT, R. Nova da Trindade, 130, 1.º andar — Telef. 25361



Não ha pic-nic completo se não levar no farnel um frasco de

SAVORA

a rainha das mostardas.

No TIVOLI: um êxito sem rival
As Pupilas do Sr. Reitor

OS VIGARISTAS

Uma senhora
que se meteu em negocios

com um gatuno de fama

A sr.ª D. Ester Rodrigues de Melo, viúva, residente em Pinheiro de S. João do Louro, —Aveiro— recebeu em principios de abril, uma carta em que um individuo chamado Jaime Henriques, preso na cadeia de Monsanto, lhe propunha um negocio cujo lucro era superior a 200 0/0. A sr.ª D. Ester respondeu a pedir informações sobre a qualidade do negocio; e o proponente voltou a escrever, confirmando a proposta e pedindo á interessada que viesse a Lisboa verificar a segurança e a seriedade da transacção.

Marcada uma entrevista para 8 de abril, num restaurante da baixa, D. Ester veio no dia combinado. No restaurante aguardava-a não o Jaime Henriques, que estava preso, mas um amigo dele, João Gonçalves Costa, por alcunha o «Joãosinho da Fonte Santa».

Cumprimentos, troca de documentos identificados, e D. Ester foi, metida num taxi, em direcção ao Bairro de Inglaterra onde o «Joãosinho da Fonte Santa» tinha um quarto alugado. Foi-lhe então mostrada uma maquina para fabrico de notas, tão perfeita, que maravilhava. Imprimia notas de 50, 100 e 500 escudos com facilidade espantosa.

Bastava meter-lhe uma nota do Banco de Portugal para ela começar a vomitar notas falsificadas. A sr.ª D. Ester ficou tão encantada com o negocio, que declarou logo:

—Trago aqui apenas 9.500\$00.

—Isso mal chega para os ingredientes, minha senhora!—desdenhou o «Joãosinho da Fonte Santa».—Só aceitamos encomendas de 200 contos para cima.

—E quanto é preciso para a encomenda de 200 contos?

—Basta que V. Ex.ª traga 45 contos de notas do Banco de Portugal...

A senhora aceitou:

—Está bem. Volto para a minha terra e, como não disponho neste momento dessa importancia, vou pedi-la emprestada. Dentro de três dias cá estarei para ultimar o negocio.

Efectivamente, três dias depois, aparecia de novo a sr.ª D. Ester com os 45 contos, para ultimar o negocio.

Um quarto de hora depois eram-lhe entregues dois quadrados de madeira, contendo cada um deles varias folhas de papel com a recomendação de que não deviam ser retiradas antes de três dias, para não perderem o colorido. Depois dirigiram-se em automovel a senhora e o «Joãosinho», ao Parque Eduardo VII, onde viram a estufa fria, seguindo dali para uma leitaria da Avenida da Republica, onde estiveram tomando leite e bolos.

Três dias depois, a sr.ª Ester verificou que havia sido vigarisada.

Escreveu então uma carta ao burlão a contar-lhe a sua desgraça e a garantir-lhe que não tinha cinco reis.

E só quando se convenceu de que não havia maneira de reaver o seu dinheiro, se queixou do caso á Policia.

Encarregado das investigações o agente Armelino (foi preso o vigarista, que se mostrou muito desgostoso por não ter dado preferencia no negocio a Joaquim Cunha Pinto e Manuel Cordeiro que lhe haviam oferecido nove contos cada um.

Voltou-se uma camioneta

com 18 passageiros

SILVES, 12.—Quando uma camioneta de passageiros passava pelo sitio das Côrtes, na estrada que vai de Silves a Messines, derrapou, porque o condutor pretendia desviá-la duma mulher que, morando á beira do caminho, surgiu, de repente, á frente do veiculo. Este voltou-se, ficando ferida gravemente na cabeça e com uma perna esmagada a pobre mulher.

Os 18 passageiros nada sofreram. felizmente, á excepção do fiscal das Finanças sr. Rodrigues, que parece ter fracturado algumas costelas.

Os dois feridos ficaram internados no hospital de Silves.

O P O R T U N I D A D E

Os visitantes de Lisboa devem fazer as suas compras nas nossas secções de louças, vidros, talheres, esmaltes, etc., onde encontram sempre o melhor sortido a preços excepcionais e o nosso lar economico, (trem de cosinha) reclame da nossa casa, com o total de 125 peças por escudos 398\$50 posto em casa do cliente, em qualquer estação de Lisboa.

Serviço de jantar

Faiança, 110\$00—Porcelana, 170\$00, 300\$, 340\$00 e 450\$00

Serviço de vidros

85\$00, 96\$80, 100\$00, 168\$00 e 205\$00
Um lote de varios artigos de vidrarias, quasi a preços gratis

Trem de cosinha

Aluminium—163\$10 e 345\$00
Esmalte—110\$65 e 130\$00

Banheiras em ferro esmaltado

500\$00 e 550\$00—Fogões tipos especiais e louças sanitarias.—Vidraças cortadas e colocadas em obras em todo o paiz

N. B.—Todos os nossos preços são de concorrência.

EST.ºs GALVÃO & GAMEIRO

193, RUA DA PALMA, 203

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e 30—«Os fidalgos da Casa Mourisca».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«O Milho Rei».
Patio da Saude—A's 21 e 30—«En Flandres se ha puesto el sol».
Coliseu—A's 21 e 45—Teatro del Piccoli (Marionettes).
Variedades—A's 20 e 45 e 23—«Peixes Espada».
Luna Parque—Desde as 21 horas—Diversões internacionais.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 às 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
I. F. 2—Parque Eduardo VII.



AOS SRS. FORASTEIROS

V. Ex.ª, que está de visita a Lisboa, pode, com sua familia, almoçar e jantar economicamente, em sala ou gabinetes, no

RESTAURANTE FAMILIAR

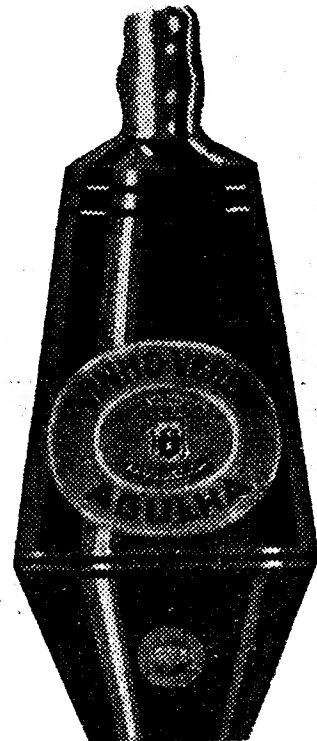
O melhor reclamo desta casa é feito pelas pessoas que pela primeira vez nos visitam e que não deixam de voltar.

Serviço à lista

64, RUA NOVA DA TRINDADE, 68 (em frente do Teatro da Trindade)

VENDEDOR

Organização importante de venda de automoveis, reputada marca europeia, admite vendedor. oferecendo garantias, competência e seriedade. Carta a L. 3001, Havas, Rua do Ouro, 242.



Vinho Verde Agulha, tinto e branco, vinho delicioso, que pica na língua, aviva o paladar, completa uma boa mesa, estimulando o apetite e a boa disposição!

VINHO VERDE "AGULHA"

Não é uma agulha em palheiro
Vende-se em toda a parte

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

Filial em Lisboa: RUA DO ALECRIM, 117 a 121 — Telefone 2 2556

CALOAS DA FELGUEIRA e GRANDE HOTEL CLUB

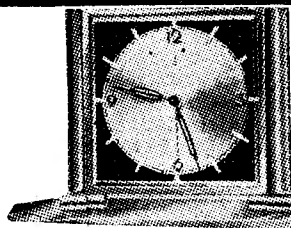
ABERTO DESDE 1 DE JUNHO

As aguas mais radio-activas de Portugal, para o tratamento das doenças de pele, asma, bronquite, flebitis, eczemas, artritis e do coração.

Informações: Rua do Ouro, 278

Estação de caminho de ferro

CANAS — Beira Alta

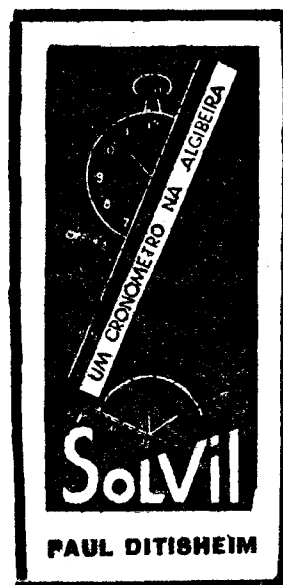


DESPERTADORES

Uma colecção tentadora

PARA BRINDES
USO PROPRIO
TODOS OS PREÇOS
TORROAES

119 — Rua da Prata — 123 Telefone 24210



UMA OPINIÃO DE VALOR

... «Na minha volta ao mundo a bordo do dirigível "Graf Zeppelin", assim como em todas as nossas viagens de longo curso os seus cronómetros e relógios "SOLVIL" provaram sempre uma absoluta precisão e satisfizeram-nos inteiramente: ...

(a) Dr. Eckner

Campião & C.ª

— OS —

3.000.000\$00

da Lotaria de Santo Antonio

a 15 de Junho

estão á venda nesta casa

Bilhetes a	800\$00
Meios a	400\$00
Quartos a	200\$00
Decimos a	80\$00
Vigésimos a	40\$00
Cautelas a	21\$00

Pelo correio mais \$80
para porte e registo

Pedidos aos cambistas

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116

LISBOA



COMO UMA ROMA
ficará a sua boca
rubra, corada, far
cristal, se usar a
pasta dentifrica

Kystik

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
DA LIBERDADE 35 TELE. 21866 E NAS BOAS CASAS

PROBLEMAS NACIONAIS

Algumas indicações para a solução do problema da carne

A carne é para os ricos, diz o povo. Os pobres mal a provam... Estas duas afirmações fariam a felicidade dos apóstolos vegetarianos ou frugívoros, convictos de que o uso da carne dificulta aos ricos a vida na terra, como a riqueza a entrada no céu.

Distingamos, porém: os vegetais e as frutas são necessários à vida, à alegria dos homens e talvez mais capazes até de fazer santo quem os cultive e coma do que a carne que é, no dizer dos doutores da Igreja, um inimigo do homem. Mas o homem, para levar a bom fim o seu esforço útil na terra, ao serviço da comunidade ou do seu próprio interesse legítimo, tem de alimentar-se dentro de limites que a fisiologia marcou e que não podem ser ultrapassados, por excesso ou carencia. Se o homem os ultrapassa por carencia definhava, morre, definham e morrem as nações, aglomerados de homens. Se por excesso, não morrem menos, de baixa moral, de indigestão e de injustiça, os homens ou as civilizações.

Garantir aos homens o alimento necessário à vida, é realizar na terra a obra, sobre todas humanas, que a par da garantia da cultura espiritual, modificará a face do mundo. A fera, livre nas vastidões da selva, garante-se ela própria o seu sustento. É preciso que a nenhum homem, no tumulto das cidades modernas e por toda a terra, falte jamais a cultura e o pão.

* * *

Abordamos hoje um problema nacional cuja solução eficaz, julgamos, consideravelmente modificará a condição do povo português: o problema da carne. Ninguém estranhe que tratemos dele com o emocionado interesse que nos mereceria a mais bela página de arte. O amor da vida, o sentimento da solidariedade humana, também se praticou, e o amor da Beleza, versando em prosa sem brilho assuntos como este que só não têm interesse para espíritos desertores dos mais necessários deveres sociais.

* * *

A carne é cara e rara em Portugal. O consumo da carne, em Lisboa, é em média inferior a 86 gramas por dia e por pessoa; a 31 quilogramas por pessoa e por ano. A maioria dos lisboetas come menos de 86 gramas diários ou não come carne.

Para o habitante do resto do país estes números são mais escassos ainda. 44 gramas e 16 quilos, respectivamente. E, se calculados há dez anos pelo professor dr. Paula Nogueira, não aumentaram certamente de então para cá.

Ora entre povo que, ao meio das suas dificuldades, atingiram e tentam manter um índice de vida mais favorável, aquelas cifras são muito maiores. O alemão come 60 quilos de carne, média, cada ano. O inglês 47; e 42 quilos o francês.

«Mas», escreve o professor da Escola Militar major Fernandes Duarte, «segundo os dados experimentais da fisiologia, o nosso organismo precisa diariamente de um mínimo de 75 a 100 gramas de princípios albuminoides.

Se admitirmos que 50 0/0 deste mínimo se deve pedir aos elementos de origem animal, dos quais metade deve ser fornecida pela carne bovina, e que esta contém 15 a 20 0/0 de matérias azotadas, a razão mínima da carne por indivíduo devia ser de 110 a 140 gramas por dia, ou seja de 40 a 50 quilogramas por ano.

As consequências desta deficiente alimentação, que é um viver morrendo, já se constata no abaixamento do índice fisiológico da massa geral da população e na menor resistência desta a doenças que nos dizimam. Insuficientemente alimentado, o organismo queima-se, devorase a si próprio. O homem procura nos excitantes, como o café e o álcool, a ilusão duma força que só a alimentação normal lhe poderia fornecer.

* * *

Quais são as causas de tão perigosa deficiência?

—Porque falta e é cara a carne no mercado nacional?

O gado metropolitano não chega para o consumo.

Ha um «deficit» anual de gado para o talho. É a sombra desse «deficit» que o comércio de carne prospera e a população definha. Os comerciantes e os intermediários podem enriquecer, não o lavrador. Mantêm-se os altos preços. Em instalações insuficientes como garantia da saúde publica, os talhos continuarão a guardar, dum dia para o outro, a carne não vendida que, durante o verão, se altera rapidamente e se inutiliza ou vai envenenar o consumidor. Nas épocas em que o gado abunda, não se abaterá nem se conservará a carne para os meses em que falte. Apenas se comprará o gado mais barato ao lavrador. —Aquele «deficit» assegura assim o melhor negócio de poucos, não beneficia o lavrador nem anima o fomento pecuario, permite a maior exploração do consumidor.

As condições de vida das classes activas, que pelo trabalho não cobram grandes lucros ou, por fortuna, pingues rendimentos, exigem uma decidida intervenção modificadora do presente estado de coisas.

É ao Estado que compete fazer

essa intervenção. E o Estado pode fazer-la com o maior benefício geral, não só para as populações metropolitanas, como para a economia de algumas das nossas colonias, preparando, ao mesmo tempo, a melhor organização das subsistências do nosso exercito, na paz ou em campanha.

Tratámos já, nestas columnas, do problema da Industria de Pesca Nacional, suscitando algumas bases para a sua resolução.

O problema do comércio das carnes é menos complexo e de mais fácil, mais pronta e benéfica solução parece-nos.

Resolvendo-o, o Estado: 1.º regularia e protegeria melhor a industria nacional de criação de gado para talho; 2.º efectivaria, em materia de unidade económica entre a metropole e algumas das nossas colonias, uma medida do maior alcance e benéficos comuns; 3.º tornaria mais abundante e mais acessível a carne à maioria da população.

Em que termos?

Sintetizando as conclusões de alguns dos nossos melhores economistas e veterinários, tentaremos dizelo num proximo artigo, que este vai longo demais.

AUGUSTO CASIMIRO

AOS ANTONIOS DE PORTUGAL

Foram hoje colocados em diferentes, casas de espectáculos, redacções de jornais, estabelecimentos comerciais, etc., os mealheiros para recolher donativos destinados à Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio—que faz um apelo aos Antonios de Portugal e a todos quantos têm um Antonio querido.

A Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio recolhe as mãs abandonadas com um filhinho nos braços, sem recursos para poderem seguir uma vida regular.

Protege-as contra todos os perigos morais e sociais que as rodeiam na

situação aflitiva em que se encontram e abre-lhes caminho para uma nova vida de trabalho honesta e sã-dia.

Trata-se da saúde para o que dispõe da melhor assistência medica, tanto para elas como para os seus filhos pequeninos.

Trata das crianças que conserva até à idade escolar dando-lhes a educação física e moral de que carecem para se fazerem pessoas de bem aptas para a vida.

Qualquer donativo pode ser enviado à Rua de S. Bernardo, 27, ou à Rua Nova do Almada, 95.

O pó de arroz das 7 horas!



7 HORA DA TARDE
põe o pó de arroz
antes de ir jantar e
dançar

2 HORAS DA MANHÃ, não precisou
de se empoar nenhum brilho no
nariz, embora tenha dançado toda
a noite numa sala aquecidíssima.

Não ha necessidade de se empoar e tornar a empoar para evitar que o nariz brilhe e que a pele tenha uma aparência gordurosa. Uma recente descoberta permite-lhe agora não pôr pó de arroz senão uma vez e estar absolutamente seguro «fino mate» e evluado do seu semblante. Este maravilhoso ingrediente, chamado «Mousse de Creme» é presentemente misturado ao Pó Tokalon, segundo um processo patenteado. É isto que faz com que o Pó Tokalon adira cinco vezes mais tempo do que os pós ordinários. Nem o menor vestigio do feio brilho, no tempo mais quente, depois das mais movimentadas partidas de «tennis», ou durante

uma comprida noite de dança. O Pó Tokalon dá um aspecto fresco de rapariga—uma beleza fascinante à qual os homens não podem resistir. Experiência uma caixa, hoje mesmo, e veja como o Pó Tokalon difere de todos os outros pós, porque ele é o unico que encerra o segredo da «Mousse de Creme».

A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva à Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

NESGAS DA HISTORIA...

Um beijo forçado

O filho de D. João VI e irmão de D. Miguel, antes de ser D. Pedro IV, foi, como todos sabem, D. Pedro 1.º, imperador do Brasil. Está ainda por escrever o livro de estudo psicológico sobre este sr. D. Pedro IV, em cujas veias girava o sangue de Carlota Joaquina, e que depois de ter sido o heroi da independencia brasileira, veio ser o Dador da Carta Constitucional. Sen sualão, a manciira de D. João V, o amante da Petronilla, não soube como este manter-se na régia dignidade do trono. Sem mestres que o educassem, com um pessimo exemplo materno a guiar-lhe os primeiros passos, apesar de mais inteligente que o mano Miguel, a sua juventude vivida entre criados boçais e adúladores do mais baixo estofo, deu-lhe uma vida acidentada de escandalos e de perversões que fizeram dele o triste joguete nas mãos duma congorça a que ele mais tarde deu um titulo e fez marquesa de Santos.

Diga-se, porém, em abono da verdade historica que este D. Pedro, apesar de dissoluto, por vezes violento e cruel, não deixou de ser um aventureiro interessante, caprichoso sem duvida, arrogante nos seus propositos, temerario nas suas empresas, ao mesmo passo que era apaixonado e romantico, generoso e patriota.

Produto doentio duma raça degenerada, os seus destrambelhamentos dissolutos, estavam-lhe na massa do sangue.

Muito melhor do que o irmão, mais liberto de reaccionarismos torvos, se a sua passagem pela politica portuguesa, em defesa dos direitos dinasticos da filha, teve aspectos de grandeza paternal, a sua vida no Brasil, como imperador, tem manchas que a historia não esquece. Uma dessas manchas foi o seu procedimento para com a imperatriz em face da amante Domitila, o seu *Demo-não*, o seu *Fogo-foguinho*, como ele lhe chamava na sua correspondencia intima, hoje no Arquivo da Biblioteca Nacional do Rio.

Esta Domitila, rascão sem escrúpulos, Messalina cem por cento, que foi a sua Pompadour de via reduzida, e o seu maior descredito, era uma criatura de viela por quem o imperador perdeu a cabeça, a dignidade e o trono do Imperio.

Ela só, nas suas relações com D. Pedro, dava um volume de muitas paginas.

E a pobre imperatriz, dignissima senhora de excelsas virtudes, tudo sofreu, quasi em silencio, conformada e resignada. Até um dia—e cá está o episodio pelo qual esta cronica se escreve—sofreu isto: esta vergonhosa afronta.

Foi após o baptisado da infanta duquesa de Goyaz, a filha da amante, que D. Pedro fizer conduzir ao Paço para que o Paço lhe prestasse as suas homenagens realengas.

D. Pedro fez comparecer a imperatriz e apresentou-lhe a filha da marquesa de Santos. E a pobre senhora, por entre lagrimas, pegou na criança, beijou-a com ternura, dizendo alto, para que o marido a ouvisse:

—Pobre pequena! Tu não tens culpa...

JOÃO PAULO FREIRE

DEFENDA
as aves
dos insectos

PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING

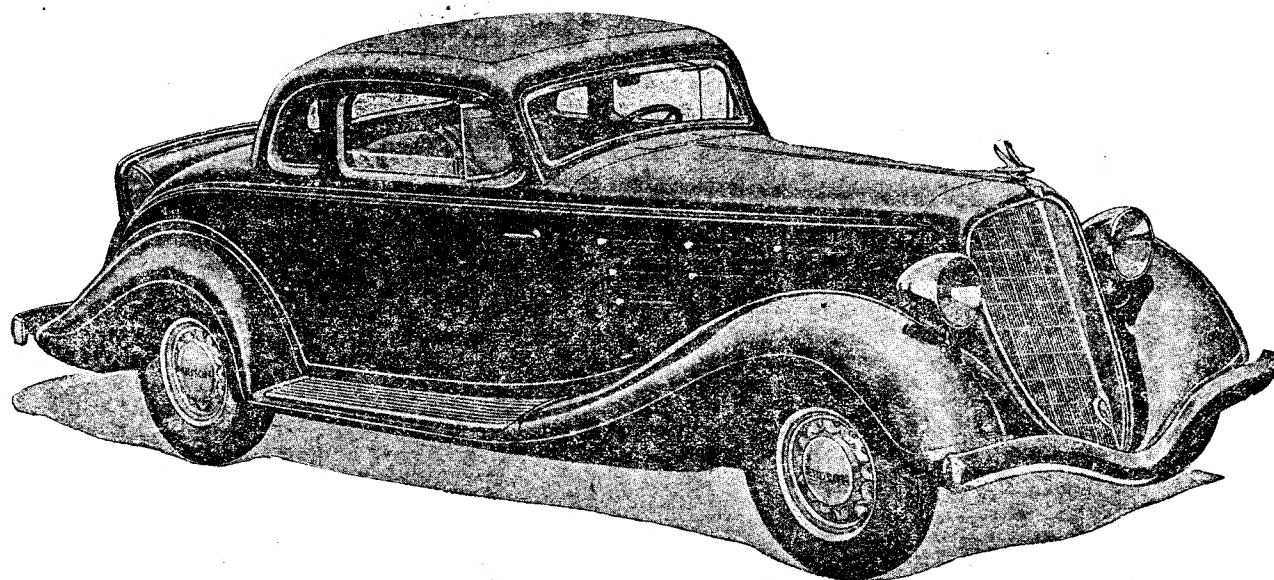
Automoveis

"HUDSON-TERRAPLANE"

A juntar ás suas anteriores vitórias o distinto volante o Engenheiro Ribeiro Ferreira, obtem com a maior facilidade em carro

"TERRAPLANE"

o título de «Vencedor absoluto» na categoria Sport, CLASSE C, na categoria de corrida



Convem relembrar que esta marca se classificou com

O 1.º premio na rampa do Grandil 1935

O 4.º premio no XIII Rallye de Monte Carlo

em competencia com 160 concorrentes

Foi Vencedor absoluto na categoria «SPORT», na 2.ª Volta a Portugal, organizada pelo «Volante».

Foi Vencedor absoluto nas provas complementares do Estoril.

Foi Vencedor absoluto na 1.ª rampa do Cabo da Roca.

Mais sete "records" mundiais num só dia, na Praia de Daytona, em 11 de Fevereiro de 1935.

Em carro SEDAN de serie:

**QUILOMETROS
POR HORA:**

Em milha lançada	141,950
» quilometro lançado.	141,952
» 5 milhas lançadas	141,701
» 5 quilometros lançados	141,788
» milha de arranque.	109,722
» milha de arranque.	109,838
» kilometro de arranque.	113,165

Factos contra os quais

NAO HA ARGUMENTOS

Otimo carro, lindo, rápido, de grande duração

Antes de comprar, pense nos incontestaveis triunfos e nas magnificas qualidades do **Hudson Terraplane**.

"HUDSON-TERRAPLANE"

Agentes para Portugal:

OREY ANTUNES & C.ª, L.ª

4-Praça Duque da Terceira-LISBOA

Agência OREY ANTUNES (Porto) S. A. R. L.

Avenida dos Aliados, 59-69-PORTO

O DIVAN-CAMA C/MOLAS

É o móvel ideal para a nossa instalação no campo ou na praia. Uma visita ao salão da Fábrica **A LISBONENE** Rua José Antonio Serrano, 3 a Rua da Palma

ESTRANGEIRO**ARTE E ELEGANCIA**

Vestidos, casacos e chaepus

Sempre os últimos figurinos

Atelier da Casa das Flores, Lda.

Direcção de GUILHERMINA GOMES
96, Rua do Crucifixo, 98 — Tel. 21000

NOTÍCIAS DE ESPANHA

O caso de Casas Viejas está a ser julgado em Cadiz

CADIZ, 12.—No julgamento do ex-capitão Rojão depuseram ontem vários militares e Pedro del Pozo Rodríguez, que foi delegado do governador civil de Cadiz em Casas Viejas, encarregado de tomar disposições em seu nome. A maior parte das declarações prestadas agora não confirmam os depoimentos que as mesmas testemunhas fizeram no primeiro julgamento. Desta vez os depoimentos são favoráveis ao réu.

Ontem à noite chegaram a Cadiz, vindos de Madrid, Manuel Azaña e Santiago Casares Quiroga, respectivamente presidente de ministros e ministro do interior quando dos acontecimentos de Casas Viejas. Recusaram-se terminantemente a fazer quaisquer declarações, limitando-se a dizer que a sua viagem a Cadiz tinha unicamente por fim depor no julgamento do ex-capitão Rojão. — (Havas)

Um engano grave

BARCELONA, 12.—Ontem à noite, na rua da Sardenha, dois guardas civis mandaram parar um automóvel, cuja velocidade o tornou suspeito. Como lhes tivesse parecido que o condutor acelerara mais a marcha, fizeram fogo, de que resultou ficar ferido o passageiro que ocupava o carro: um inglês residente em Barcelona, no nome Wilkinson. O seu estado é muito grave. — (Havas)

O problema do desemprego

MADRID, 12.—As Cortes começaram ontem à noite a discussão do projecto de lei relativo ao desemprego. O projecto consigna que nos orçamentos para o segundo semestre deste ano e 1936 se inclua a verba de 200 milhões de pesetas. A oposição combate energeticamente o projecto, por considerá-lo ineficaz em vista do numero considerável de desempregados e da insignificância do credito proposto. Alguns deputados da maioria manifestaram-se também contra o projecto. — (Havas)

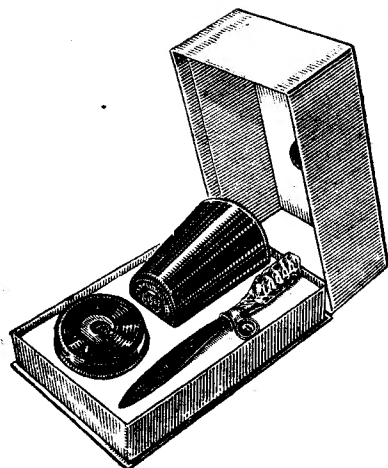
Samper, vítima dum desastre

MADRID, 12 — O ex-presidente de Conselho, Ricardo Samper, teve um desastre de automóvel, em Motilla del Palancar. Ficou ligeiramente ferido. — (Havas)

RUTHER.—Pelo seu poder antiseptico, pelo seu forte poder tonificante combate a Caspa e todas as Doenças do couro cabeludo, facilitando ao mesmo tempo o crescimento do cabelo. Numa palavra...

RUTHER—revigora—tonifica—vitaliza os seus Cabelos.

A venda na Farmacia Teixeira Lopes 154, Rua do Ouro, 156.

LINDO PRESENTE**ENSEMBLE «GIBBS»**

Estojo com Sabão dentífrico, Copo e Escova otomatique.

Em 5 lindas cores.

Vende-se:

Em todos os bons estabelecimentos

O CONFLITO DO CHACO

Foi adiada a assinatura do armistício

BUENOS AIRES, 12.—O Protocolo da Paz referente ao conflito do Chaco que deveria ser assinado à noite, não o foi, visto o ministro dos Estrangeiros do Paraguay ter declarado que adiava a assinatura, porquanto necessitava de consultar o seu Governo, visto o projecto de armistício não oferecer garantias suficientes. — (Havas)

Chegou-se finalmente a um acordo

BUENOS AIRES, 12.—Oficialmente se anuncia que hoje ao meio dia será assinado o armistício entre os representantes do Paraguay e da Bolívia, pondo-se assim termo à guerra do Chaco Boreal que há anos vinha causando milhares de mortos aos dois países. As hostilidades cessarão quarenta e oito horas depois de assinado o armistício. — (United Press)

O rapto do milionário S. Miguel

HAVANA, 12.—De fonte autorizada se sabe que a policia está praticando activas diligencias acerca de um projectado rapto de dois primos, o pequeno Raul Carazo e a pequena Elvira Rivera, que foram testemunhas do rapto do milionário São Miguel.

Supõe-se que os raptadores do velho milionário, desejam afastar a possibilidade de serem reconhecidos por aquelas duas testemunhas que afirmam poder identificar os criminosos. — (United Press)

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

LONDRES, 12.—O correspondente do «Daily Mail» na Cidade do Cabo comunicou que a Italia tem feito encomendas consideráveis na Africa do Sul para abastecimento das suas tropas expedicionárias. Deverão ser entregues directamente às colonias italianas limitrofes da Abissínia. Calcula-se que Mussolini se preveniu contra o possível encerramento do canal de Suez para os seus transportes. O embarque das mercadorias, carnes e outros comestíveis deverá afectar-se na Cidade do Cabo e em Durban. — (Havas)

TEMPESTADES NA ALEMANHA

Uma onda de calor em Berlim

BERLIM, 12.—Ontem, registou-se nesta capital uma intensa onda de calor, tendo o barometro marcado a sombra 33 graus.

De Mecklenburg informam que a região tem sido ultimamente assolada por violentas tempestades de granizo que têm causado grandes prejuizos. Nalguns pontos as colheitas de trigo ficaram totalmente arrazadas. — (United Press)

Um multimilionario

pouco escrupuloso

BERLIM, 12.—Comunicam de Calcutá que o conhecido multimilionario Babulal Chokani foi condenado a um ano de trabalhos forçados por ter defraudado a Companhia de Electricidade, utilizando energia que não pagava. — (Americana)

Combates de box em Nova York

NOVA YORK, 12.—Apesar de se realizar já amanhã o combate de box entre Max Baer e Bradeck, o interesse pelo combate é quasi nulo, por parte do publico, que não oculta o seu grande desinteresse em virtude de de antemão se ter a certeza que o vencedor será Baer, visto que Bradeck ascendeu ao mundo de box por um mero e singular acaso e não, propriamente, pelas suas qualidades de boxeur.

Bradeck, mesmo derrotado, receberá uma bolsa de 30.000 dolares.

No dia 26 realiza-se o grande combate entre o italiano Primo Carnera e o negro Joe Louis. Ha fundados receios de que o encontro dê lugar a disturbios, em consequencia dos negros do bairro Karlem, de Nova York, nos ultimos dias se manifestarem hostis á Italia por causa da questão italo-etiope. — (United Press)

Greta Garbo ameaçada de rapto

BERLIM, 12.—O jornal «Aftenblatt» publica um telegrama de Estocolmo dizendo que Greta Garbo, esperada amanhã em Estocolmo, de volta da America, foi ameaçada de rapto antes de partir dos Estados Unidos. A celebre artista teria entregue a um bando uma importante soma. — (Americana)

O maior avião do mundo

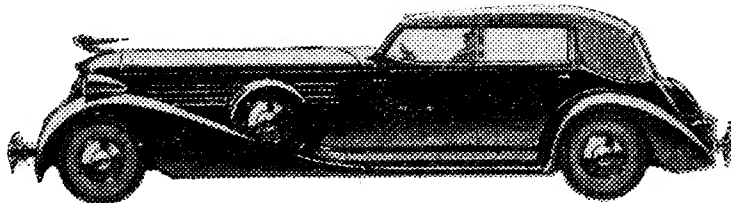
LONDRES, 12.—Para a «Imperial Airways» está sendo construido o maior avião do mundo, podendo levar 56 passageiros e alcançar uma velocidade de 250 quilometros á hora. — (Havas)

AUBURN**1.º GANHA O PREMIO ABSOLUTO**

DE TODAS AS CATEGORIAS NO

CONCURSO DE ELEGANCIA

DO

PARQUE EDUARDO VII

COM O SEU MARAVILHOSO TRANSFORMAVEL DE 8 CILINDROS COM TURBO-COMPRESSOR

E CLASSIFICA-SE

1.º e 2.º na classe KK (Transformaveis)

1.º na classe II (Cabriolets)

2.º na classe BB (Conduites 2 portas)

5 AUBURNS

5 PREMIOS

DISTRIBUIDORES GERAIS

Soc. Imp. Rep. Automoveis Ltd

Avenida da Liberdade, 233

LISBOA

SUB-AGENTES

Lopes Cardoso Ltd.

Avenida dos Aliados, 210

PORTO

ODEON — PALACIO

Gado Bravo

ULTIMAS NOTICIAS

Companhia das Fabricas
Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons pro-
dutos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA
TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga,
Setúbal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE DÁ O PAIZ!

A situação política portuguesa apreciada pelo «Jour» de Paris

PARIS, 12.—A propósito de Portugal o «Jour» publica um artigo do qual constam as seguintes passagens:

«O governo de Salazar é fortíssimo, pois tem o apoio da massa do país. Só os profissionais da revolução são contra ele. A conspiração abortada em 20 de maio chamou a atenção do mundo para a extraordinária e gigantesca obra de ressurgimento nacional que Carmona e Salazar empreenderam. Há nisso uma lição e uma esperança; Salazar deu a Portugal a ordem e dignidade. Salazar, aquele a quem chamam «Santo laico», é um homem que nunca mentiu, que jamais enganou, que nunca fez uma promessa que não cumprisse, que representa a espiritualidade pura, dominando a matéria e a força brutal. Salazar é o homem que arracou o seu país do abismo, sem massacres, sem violências, pela única força do prestígio moral que dimana dos seus olhos calmos e luminosos. É o homem contra quem forças ocultas tentaram levantar-se em vão, na noite de 20 de maio».—(Havas)

Um discurso sensacional

Os alemães aplaudem as palavras do príncipe de Gales

LONDRES, 12.—A sugestão apresentada ontem pelo príncipe de Gales, para que uma delegação da Legião Britânica visite a Alemanha, a fim de estabelecer contacto com os ex-combatentes alemães, foi calorosamente acolhida em toda a Alemanha. Como se sabe, o herdeiro do trono inglês declarou que «ninguém melhor poderia estender a mão aos alemães do que os ex-combatentes que contra eles se bateram na Grande Guerra, e que já tudo esqueceram». Segundo consta, o príncipe de Gales, antes de apresentar essa sugestão, tinha consultado duas das principais figuras de Legião, lord Jellicoe e o major-general sir Frederik Maurice. Consta que irá brevemente a Berlim o major Fetherston Godley, presidente de Legião britânica, e o coronel Crosfield.—(Havas)

O PORTO pelo telefone

Grave desastre

PORTO, 12

Esta manhã, pelas 10 horas, deu-se na rua Brito Capelo, em Matosinhos, um grave desastre de trabalho em virtude de ter caído uma prancha de grande altura.

Na queda foram arrastados os operários Albino Valente, trolha; Joaquim de Sousa Neves, de 27 anos; Joaquim da Silva Gomes, de 16 anos, e Manuel Francisco Alves, de 59 anos, que recolheram em estado grave ao hospital da Misericórdia.

Manifestação de operários

Esta manhã, cerca de 200 operários da Real Companhia Vinícola fizeram na estação das Devezas uma carinhosa manifestação aos seus colegas Joaquim Oliveira e Manuel Pereira Quintás, que ontem foram condecorados na Festa do Trabalho e que chegaram no comboio correio.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

ARCADIA

MAXIM'S

— ORQUESTRA VITORIA —
magnifico agrupamento nacional.
Amanhã, 13—Debut em Portugal do original ballet — LAX REVUE

Aviação

Engenheiro Varela Cid

Esteve no Diário de Lisboa, a apresentar os seus cumprimentos de despedida, o distinto engenheiro Artur Varela Cid, construtor do hidroplanador Portugal e que se está a especializar no vôo á vela na Alemanha.

Artur Varela Cid regressou a Berlim no trimotor Junkers JU-52, que levou 13 passageiros, entre os quais o barão de Winterfeld, delegado da «Lufthansa» em Portugal e em Espanha.

Uma conferencia em Bragança

BRAGANÇA, 12.—«Madame» Lione Bourdel, esposa do aviador francês Abel Guidez que, quando se dirigia a Lisboa, foi forçado a aterrar no concelho de Miranda do Douro, realizou, no Club Brigantino, uma interessante conferencia, intitulada «Causeries sur le voyage. Nouvelles tendances de la Jeunesse Intellectuel Française». A conferenciista é uma jornalista distinta e licenciada em filosofia, tendo sido muito aplaudida.

EXPULSA DE ESPANHA



Os jornais desta manhã noticiam que a policia espanhola pôs na fronteira a russa Olga Myskovies, suspeita de espionagem. Na gravura vê-se Olga subindo, em Olivença, para o comboio que a ha-de conduzir a Portugal, onde, até agora, não ha noticias da sua entrada, segundo informações que colhemos na Policia Internacional.

Cinco pessoas mortas um desastre de viação

ZURICH, 12.—Proximo de Nausemberg deu-se um grave acidente de viação, em consequencia de um «autobus» de passageiros que seguia a grande velocidade ter chocado violentamente contra uma arvore.

Dos 30 passageiros que levava, cinco tiveram morte instantanea e oito ficaram gravemente feridos. — (United Press)

O «RAID» NOVA YORK-ROMA

NOVA YORK, 12.—O marquês Jorge Monteverde e seu irmão conde Alfredo Monteverde adiaram para as 18 horas de hoje o vôo transatlântico, sem escala, Nova York-Roma. — (Havas)

HOJE — GRANDE FESTA

2 — Orquestras — 2

Almeida Cruz e Lusitania

Variedades: Ballet Continis
e enorme sucesso da bailarina

Nati Bonito

PALACIO FOZ — P. Restauradores
O unico dancing de luxo de Lisboa
BALLET WAINEY

composto por seis bailarinas inglesas e francesas

— ORQUESTRA VITORIA —

magnifico agrupamento nacional.

Amanhã, 13—Debut em Portugal do original ballet — LAX REVUE

O CASO DO DIA

Milhões de mosquitos pairaram hoje sobre a parte central de Lisboa

Ha dias, surgiram em Campo de Ourique nuvens de mosquitos que depois se trasladaram para a Outra Banda.

Hoje, porém, ao principio da tarde, os minusculos insectos alados, tendo recebido novos reforços lançaram-se decididamente sobre a parte central da cidade, invadindo, em numero de milhões, os jardins, as ruas e as praças, nomeadamente o Rio de Janeiro, o Camões e o Campo de Santana. Nem o Torel, apesar da rigorosa vigilancia policial, escapou. E agentes, presos e testemunhas, viram uma fona com a bicharia.

Mas quem marca, nestas coisas de mosquitaria, é a zona que vai do largo das Duas Igrejas ao Rossio. E foi sobre tal posição estrategica que a praga desabou entre as 14 e as 16 horas, afugentando as numerosas pessoas que, prejudicando o concurso das montras, se costumam encostar aos estabelecimentos, e fazendo «raids» incomodos á rua do Ouro, á do Arco Bandeira e a todas as outras arterias dos arredores.

O lisboeta que andou pelas ruas da Baixa e das duas colinas que a ladeiam passaram a tarde a agitar as mãos, na attitude de legitima defesa que a offensiva mosquital plenamente justificava. E da luta alguns vestigios ficaram: pequenas manchas vermelhas nos rostos dos pacificos transeuntes dos dois sexos.

A hora a que escrevemos, ainda não se sabe se a bicharada se decide a abandonar hoje a cidade, ou se tenciona inquietar ainda, durante estes ultimos dias de festas, os milhares de forasteiros de todas as condições e de diversas raças que invadiram Lisboa.

«Sir» Malcolm Campbell

«Sir» Malcolm Campbell, o famoso corredor, acompanhado pelo sr. dr. Augusto Vaz, director do Automovel Club de Portugal e presidente da sua comissão desportiva, e pelo sr. Luiz Lupi, secretario geral da Sociedade Propaganda de Portugal, vai hoje, ás 18 horas, visitar a praia de Caparica e estudar as possibilidades de ali se realizarem grandes corridas de automóveis.

A favor dum pai infeliz

Para o pai infeliz a quem nos temos referido, recebemos de «Uma menina pobre» o donativo de 10\$00, que agradecemos.

CASANOVA

(Antigo Bristol)

Restaurante Dancing Rua Jardim do Regedor, 9
Sempre Variedades e Baile
O lugar consagrado pelo publico bom de Lisboa, como o mais intimo e alegre da capital

J.N. Cunha, Lda
Joalheiros 197, R. AUREA-201
Tel 20730

CARPETES, TAPETES, ETAMINES

CASA ELISIO SANTOS

R. Sapateiros (vulgo Arco Bandeira, 32)

AVIZ HOTEL

Hoje, vespera de Santo Antonio — Arralal á portuguesa
que se seguirá ao banquete oferecido aos aviadores estrangeiros de passagem em Lisboa.

2 — ORQUESTRAS — 2

O Rancho Português que tanto successo obteve em Caceres em bailes regionais portugueses

Iluminações, fogueiras, vinho verde, iscas á portuguesa, pasteis de bacalhau, mangericos, etc. etc.

Marcam-se bilhetes pelos telefones 4 8101-2-3.

O CONFLITO ITALO-ABISSINIO

A Italia está concentrando forças em Africa

LONDRES, 12.—O correspondente do «Daily Express» na Eritreia informa o seu jornal de que naquele pequeno porto costeiro se pode encontrar resposta á pergunta que muitos formulam sobre as intenções da Italia.

«Este pequeno porto, escreve, que ainda ha alguns meses só era ocasionalmente visitado por vapores, está hoje absolutamente cheio de transportes italianos de todos os modelos. Ao largo, no mar, literalmente coberto de navios de carga, estes esperam a sua vez para entrarem e fazerem a descarga. Parece que homens e material foram enviados de Italia tão depressa quanto possível, sem ter em linha de conta a falta de facilidades para o desembarque. Um barco com passageiros para a Africa do Sul que devia descarregar mercadorias em Massauá, apparelhcou três semanas depois da data marcada para a partida. Chegam continuamente barcos que vêm de Aden, apesar das insolações, da desenteria e da febre».

O mesmo jornal mais adiante noticia que o governo italiano compra, presentemente, navios de carga para transporte de homens e munições para a Abissinia, e acrescenta que a ultima compra do governo italiano foi a do «Vasina», da Royal Mail, paquete de 7.000 toneladas, já com 20 anos, comprado por 30.000 libras ou seja o dobro do preço que por ele pagariam os sucateiros. — (Havas)

A Italia e a Checoslovquia

não pagarão aos Estados Unidos

WASHINGTON, 12.—Anuncia-se oficialmente que a Italia e a Tchecoslovquia avisaram os Estados Unidos de que não poderão pagar-lhe a prestação das suas dividas que se vence em 15 do corrente.—(United Press)

Uma noticia que deve agradar aos forasteiros e aos alfacinhas

No Capitolio, o unico cinema em Lisboa que pode apresentar simultaneamente espectaculos em salão coberto e ao r livre, apresenta hoje a deliciosa comedia «Uma noite de amor», obra prima da cinematografia moderna, com Grace Moore e Tullio Carminati, e a graciosa opereta «O Filho do Carnaval», com Ivan Mosjoukine e Tania Fedor. Os bilhetes para o salão ou para o terraço custam 1\$60 apenas.

BAILE

No Jardim Cinema

Promovido por uma illustre comissão de senhoras, hoje, 12, pelas 22 horas.

ULTIMAS NOVIDADES
PREÇOS LIMITADOS